

## TRANSCRIÇÃO REUNIÃO 35/2017 do COMUI

Dia: 26/09/2017

Horário: 14h

1 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Iniciamos então a  
2 reunião do Conselho Pleno do COMUI do dia 26 de setembro de 2017. Reunião 35 de  
3 2017. Boa tarde aos senhores. Vamos ler a ordem do dia. Justificativa de ausência. **Sra.**  
4 **Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Riograndense/Titular)** –  
5 Simões disse que vai se atrasar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
6 **Cacique/Titular)** – Carlos Simões SMRI vai se atrasar, mas virá. Deixa eu até olhar o meu  
7 WhatsApp ver se alguém falou alguma coisa. Bom, então não temos justificativas de  
8 ausência. Verificação de *quórum*. 12? 12 conselheiros presentes. Aprovação da pauta.  
9 Frente Parlamentar do Idoso com a participação do André Canal, não é mais secretário.  
10 Expedientes: Câmara de Registro, Câmara de Projeto e Câmara de Assessoramento,  
11 Câmara de Comunicação. Assuntos gerais. Certidão a CND normativa do Artigo 35 do  
12 Estatuto do Idoso, mês do idoso, abertura. Grupo de trabalho para verificar a utilização dos  
13 valores da chamada pública. Alguém tem algum assunto para daí incluir na pauta?  
14 Ninguém? Então tá, então vamos fazer a votação. Quem é favorável a aprovação da pauta  
15 do dia de hoje? 13 favoráveis. Esse da Frente Parlamentar do Idoso já que o André não  
16 chegou ainda, nós poderíamos deixar para depois, pode ser? Câmara de Registro. **Sra.**  
17 **Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Riograndense/Titular)** – Não,  
18 não tem nada hoje. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –  
19 Câmara de Registro nada. Câmara de Projetos. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**  
20 **(Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Roberto, Secretaria da Saúde, falando pela  
21 Câmara de Projetos. Primeiro projeto na verdade são expedientes administrativos. O  
22 primeiro projeto Itu Canoa em relação à chamada pública e prorrogação de prazo para  
23 prestação de contas do projeto Naturidade solicitando 30 dias de prorrogação e refere  
24 dentre outros motivos um câncer na garganta do presidente, problema de saúde lamentável  
25 aí pelo qual a gente refere aí para o estabelecimento, e solicita aí 30 dias pelo qual a câmara  
26 se manifesta favoravelmente a prorrogação solicitada. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
27 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Quem é favorável a prorrogação do prazo de 30 dias do  
28 projeto Itu Canoa, chamada pública? 12 votos favoráveis, aprovado. **Sr. Roberto**  
29 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Segundo projeto do  
30 grupo, União de Idosos Alegria de Viver, também em relação à chamada pública, a  
31 entidade solicita a prorrogação do prazo também por 30 dias, refere que o projeto tem a ver  
32 com obras, houve a questão em relação a chuvas, e também as dificuldades naturais de uma  
33 obra. Então solicita essa prorrogação até 30 de outubro. A câmara se manifesta  
34 favoravelmente essa prorrogação também. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
35 **Padre Cacique/Titular)** – Quem é favorável a prorrogação do prazo da entidade Grupo  
36 União de Idosos Alegria de Viver? 12 votos favoráveis, aprovada a prorrogação. **Sr.**  
37 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Irmandade da  
38 Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, também em relação à chamada pública, pede

39 uma prorrogação. Ela adquiriu dois transdutores, são equipamentos eletromédicos de  
40 diagnóstico, e que são importados e passam por um processo de nacionalização, ou seja,  
41 equipamentos importados têm que ter sua validade registrada na ANVISA, tem que ser  
42 registrada aqui, um processo demorado, porque é um processo técnico de razoável  
43 complexidade e é feito em Brasília, a nacionalização. A Câmara de Análise de Projetos é  
44 favorável a prorrogação pelo período de 100 dias. A previsão da ANVISA em relação à  
45 nacionalização é de 90 dias, por isso a entidade pede 100 dias, que até um pouco de folga  
46 nesse prazo aí. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –  
47 Algum comentário? Não? Quem é favorável a prorrogação da entidade Irmandade de Santa  
48 Casa da chamada pública? 12 votos favoráveis. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**  
49 **(Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Santa Casa de Misericórdia novamente, agora  
50 em relação ao projeto Longevidade com Qualidade de Vida, pede prorrogação do prazo de  
51 120 dias, entre outros aspectos tá referindo aqui a entrega do livro, aquele livro que foi  
52 aprovado aqui, que prevê diagramação, montagem e etc., tem aqui um ofício da editora que  
53 prevê entorno de seis meses para a conclusão do livro, como já passou algum prazo, ela não  
54 pede tudo isso, ela pede 120 dias de prorrogação e a câmara entende adequado, se  
55 manifesta favoravelmente. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
56 **Cacique/Titular)** – Alguma manifestação? Então em votação, quem é favorável ao projeto  
57 da entidade Irmandade Santa Casa do projeto Longevidade com Qualidade de Vida. 12  
58 votos. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Projeto de prorrogação? **Sra.**  
59 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Prorrogação de prazo,  
60 12 votos favoráveis. Anotou? **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**  
61 **Saúde/Titular)** – Grupo de Longevidade Viva a Vida, projeto Pilates 2, portanto é um  
62 prosseguimento de um projeto de atividade física tendo por base o próprio pilates. Tem  
63 como objetivo dar continuidade à prática de atividade física pelo método pilates, com foco  
64 no desenvolvimento e promoção de um envelhecimento ativo. O projeto que prevê a  
65 execução de duas aulas semanais de pilates para duas turmas de 20 alunos cada, e idosos  
66 entre 60 e 90 anos. Eles estão mantendo o programa porque havia uma lista de espera, já  
67 que a atividade foi um sucesso, foi bem recebida na comunidade deles. E apresenta o  
68 projeto aqui, o projeto tem valor total de R\$ 35.380,80, é um projeto de captação de  
69 recursos, aqui tá escrito todo o projeto colocando os vários benefícios dessa atividade  
70 física, o método pilates, em relação à locomoção, a postura que isso gera a autonomia em  
71 relação ao idoso, também coloca que a atividade física recupera a autoestima, promove  
72 outros aspectos de saúde. Aqui no projeto tá descrito como ele vai funcionar, todo  
73 cronograma das aulas, prevê o monitoramento e com essa atividade física a diminuição da  
74 ingestão de analgésicos e antiinflamatórios, problemas na coluna, problemas nas  
75 articulações, que o pilates tem sido uma ferramenta poderosa, esse comentário é meu, que o  
76 pilates pela nossa experiência tem realmente se mostrado muito adequado para a terceira  
77 idade. E a maior parte dos recursos é para o profissional de educação física que receberá 12  
78 parcelas mensais, portanto é o prazo do projeto, um ano, no valor de R\$ 2.500,00 mensais  
79 ao profissional este. Tem um pequeno aluguel da sala de R\$ 100,00 por mês, tarifas  
80 bancárias de R\$ 46,00 mensais e pequenas despesas ali de papel-toalha, copos descartáveis,  
81 água e lanche ocasional, dou aqui como exemplo os aniversários do mês, coloca ali o valor  
82 R\$ 100,00 mensais, o valor total final do ano deste item de R\$ 1.200,00. Portanto os  
83 serviços de terceiros e encargos, aquele profissional R\$ 30 mil, tarifas bancárias R\$ 552,00  
84 e somando alimentação, limpeza, aluguel, os outros itens ali, R\$ 1.944,00. O valor retido de  
85 5% é R\$ 1.689,00 e o valor total final somando todos esses itens com os 5%, como eu disse

86 antes, R\$ 35.380,80. Câmara de Projetos se manifesta favorável à aprovação desse projeto  
87 de captação do Viva Vida, do Pilates 2, dando prosseguimento e ampliando a primeira  
88 etapa desse projeto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –  
89 Algum comentário? Alguma dúvida? Não? Só um minutinho, a Eleonora da ASMOJI. **Sra.**  
90 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eles trabalham super bem mesmo ali  
91 porque elas fazem pilates e muitas das que frequentam o Viva a Vida elas estão fazendo as  
92 nossas oficinas ali na ASMOJI, teatro, dança, música e elas falam muito bem e gostam  
93 muito, tanto que nós fizemos nosso calendário de atividades deixando livre a quarta-feira,  
94 terça e quarta-feira que é o dia deles. Eu estou casada que elas também aproveitassem as  
95 nossas, pudesse ter aberta a toda comunidade né, para fazerem também. Então é um  
96 trabalho que ele é também muito bom. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
97 **Cacique/Titular)** – Mais alguém quer fazer um comentário? **Sr. Roberto Rodrigues da**  
98 **Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Roberto da Saúde. Comentar a extrema  
99 oportunidade da Conselheira Eleonora de manifestar esse acompanhamento dos projetos né,  
100 para que a gente tenha o conhecimento e do que estiver ao nosso alcance, que a gente  
101 busque informações dos projetos do COMUI, as entidades que estão aqui registradas no  
102 COMUI para a gente avaliar o que é que tá correto, o que é que não tá correto, não  
103 exatamente no sentido policesco de fiscalização, ao contrário, no sentido de dar suporte,  
104 de corrigir alguma eventual questão de rumo assim, e ao mesmo também ter a certeza de  
105 que o que a gente faz tá correto e tá tendo resultado para o idoso né. **Sra. Elisiane Silva de**  
106 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ok, então vamos colocar em votação se o  
107 projeto da entidade Grupo de Longevidade Viva a Vida, o nome do projeto é Pilates nº 2, é  
108 uma continuação. Valor total do projeto R\$ 35.380,80. Quem é favorável ao projeto? 12  
109 votos favoráveis, aprovado o projeto da entidade Grupo de Longevidade Viva a Vida. Mais  
110 alguma coisa? Só relatando que hoje pela Câmara também a comissão trabalhou em cima  
111 da resolução de projetos. Já estamos no Artigo 10. Então daqui alguns dias já estamos já  
112 prontos tá? Câmara de Assessoramento. Alguma, alguém quer relatar? Que participou.  
113 Lúcia da ASMOJI. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários**  
114 **Riograndense/Titular)** – Da ASMOJI não, Associação dos Ferroviários. **Sra. Elisiane**  
115 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Desculpa. **Sra. Lúcia Helena**  
116 **Bastos Maschke (Associação Ferroviários Riograndense/Titular)** – Ontem o Carlos  
117 Simões trouxe uma preocupação quanto a uma captação de recurso pelo SINDINAP que  
118 atende ou atendeu o Fórum Social ano passado, não sei se dois, o Fórum Social de 16 e o  
119 outro de 2017, ainda resta um x de valor, que talvez seja usado agora em 18, não se sabe.  
120 Aí o seu Deoclécio entrou na sala no momento que estava se falando nisso e falou, ele não  
121 conhecia nada, aí eu só vou contar assim porque eu também não vi depois o desenrolar, aí o  
122 Simões foi com ele até a secretaria para saber dos detalhes. Me parece que o que ficou  
123 resolvido é que esse processo vai ser todo juntado a documentação que tem por aqui, que  
124 tem muita prestação de contas, nada também. Tudo juntado e levado lá para o SINDINAP  
125 para eles verem e propor de repente com o resto de dinheiro alguma outra atividade para  
126 eles lá. E isso é trazido para aprovar ou relatar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
127 **Padre Cacique/Titular)** – Ok, então era isso? Câmara de Comunicação. Eleonora. **Sra.**  
128 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Nós recebemos ontem, nós tínhamos  
129 agendado com a CAS que ela é do grupo de teatro da unidade, do Colégio Aplicação. Que  
130 ela veio oferecer de novo teatro, só que ela tá formando grupo ainda com as idosas, montar  
131 um teatro, a peça não tá pronta ainda, então não vai ser possível ela apresentar em outubro,  
132 mas nós fizemos em qualquer época, porque não é uma questão, nós não podemos ser

133 pautados só por um mês do idoso, que é comemorativo ao idoso. Então em qualquer época  
134 a partir de novembro que ela está com o grupo montado aí, ensaiado e correto, que então  
135 nós vamos agendar um espaço para ela apresentar essa peça aberta a todos os idosos. A  
136 gente faz uma ampla divulgação quando elas nos der o ok, que ela disse que falta ajustar  
137 algumas coisas ainda. Bom, outra coisa, eu conversei, as nossas programações, as nossas  
138 duas dia 19 a de dança, a companhia de artes, junto com a coordenadoria está confirmado, e  
139 dia 25 também. Dia 19 e 25 estão confirmados. Na semana que vem nós vamos ter uma  
140 atividade de autógrafos do nosso livro lá da entidade que são poemas publicados por  
141 idosos, 10 anos do clube literário. E eu conversando com a Sandra Barsoti ela solicitou para  
142 mim alguns livros que eles possam fazer algum evento na feira do livro, discutir sobre o  
143 idoso, alguma publicação que fale sobre o idoso, e ela pediu para mim algumas sugestões.  
144 Eu pensei em duas que eu acho importante assim, uma é a do observatório, do Observa  
145 POA, aquela publicação deles sobre as regiões que eu acho que seria bem interessante uma  
146 mesa redonda, um debate, alguma coisa, uma exposição na feira do livro. Porque aqui eles  
147 dão dados dos idosos de todas as regiões de Porto Alegre, e outros dados que são  
148 importantes eu acho de socializar com a comunidade. Então a minha sugestão, estou  
149 colocando para vocês, se vocês concordam eu passo para ela, seria ter uma hora, duas horas  
150 com o pessoal do Observa POA dentro da programação da feira do livro divulgando os  
151 idosos de Porto Alegre, esses dados sobre os idosos. Outra que lembrei, do perfil do idoso  
152 do Rio Grande do Sul, da publicação do grupo de GG, Grupo de Longevidade, aquele  
153 grupo que era do GG, que fez a pesquisa. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
154 **Municipal da Saúde/Titular)** – Esse é o projeto ANPAL, ANPAL o projeto. **Sra.**  
155 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Não, não de agora, ele foi publicado já.  
156 Aquele que já tá correto, que já publicaram, que tá no site, eles fizeram uma publicação que  
157 eles traçam o perfil do idoso do Rio Grande do Sul. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
158 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Daltiéli do Gustavo Nordlund. **Sra. Daltiéli Marinho**  
159 **(Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)** – O grupo do Observa é um  
160 pouquinho mais antigo. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Não, mas  
161 tem uma versão, tem uma só? **Sra. Daltiéli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família**  
162 **Gustavo Nordlund)** – A última tá bem desatualizada. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
163 **(ASMOJI/Titular)** – Sim, mas tem uma versão nova que nós recebemos aqui na comissão  
164 a menina do Observa POA, e eles vieram solicitar para nós se nós iríamos fazer impresso, e  
165 nós concordamos em fazer impresso, desde que libere o recurso, a gente ia utilizar a  
166 gráfica, mas a gente pediu para que ela já colocasse online, para a gente poder todo mundo  
167 ter acesso a esses dados. Eu acho que eles vão colocar. **Sra. Elisiane Silva de**  
168 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Vou falar sobre isso depois. **Sra.**  
169 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Então essas duas publicações assim que  
170 me ocorreram, são aqui nós que a gente tem acesso, que eu acho que seria interessante  
171 indicar para a feira do livro, para eles poderem fazer o evento. E eu queria ouvir de vocês se  
172 vocês conhecem alguma outra publicação, eu tenho o livro que eu comprei para a biblioteca  
173 também, Quem sou eu? Mas eu tenho que dar uma olhada no autor que agora eu não sei,  
174 que é um técnico que escreve sobre o Alzheimer, o diálogo dele com o Alzheimer da avó,  
175 uma avó que tem Alzheimer. Então ele faz toda uma história que conta como transporta  
176 todos esses dados dele né, essa interlocução dele com a avó com Alzheimer. Mas isso é o  
177 autor que daí a feira do livro não sei se ela consegue trazer, então pensei para eles com o  
178 gasto, que a feira tá reduzida também, tá bem reduzida. Nesse Observa POA que nós temos  
179 dados e nesse do perfil do idoso. Não sei, o que é que vocês acham? **Sra. Elisiane Silva de**

180 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Alguém quer fazer um comentário, quem  
181 quer se inscrever? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Tem sugestões  
182 para a gente colocar, para indicar para a feira do livro? **Sra. Elisiane Silva de**  
183 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Giacomoni. Alguém mais? Giacomoni,  
184 por favor. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – A  
185 FEE tem alguma coisa também tá, alguma coisa relacionada, algum dado estatístico. **Sra.**  
186 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ok, mais alguma coisa  
187 Eleonora? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Deixa eu ver, tem mais  
188 uma coisa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Espera  
189 aí que seu Edson quer fazer um comentário também, Edson do INPrós. **Sr. Edson Aracy**  
190 **Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Eu só queria acrescentar  
191 que ela apresentou para nós inclusive no seminário, no teatro, achei interessante que  
192 inclusive não tem nem som, tudo é batendo palma né, e conta a história de um homem e  
193 uma mulher. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Doente hipocondríaco.  
194 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** –  
195 Exatamente isso aí, exatamente isso aí. Então achei muito interessante. Só que coincidiu se  
196 seria mais tempo para preparar né. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – É,  
197 ela pediu mais tempo. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da**  
198 **Próstata/Suplente)** – E o local que seria ou lá na Santa Casa que tem um local muito bom,  
199 e aquele outro. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Companhia de artes.  
200 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Isso,  
201 exatamente. Mas eu achei a peça assim extraordinária. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
202 **(ASMOJI/Titular)** – O outro item gente, eu fui numa atividade, isso aqui já vem  
203 chamando a atenção há algum tempo, mas eu fui numa atividade esse fim de semana do  
204 Cristal, e vi os cartazes de divulgação e os panfletos né, e daí me dei conta se eles colocam  
205 ou isso não é só elas, e acho que tem vários grupos que colocam, e isso não é só elas, acho  
206 que tem vários grupos que colocam, mas eles apoiam o COMUI, não citam o fundo. Ou  
207 tem material gráfico às vezes que não cita nem o fundo e nem o COMUI. Eu acho que nós  
208 precisaríamos e eu trago essa sugestão, trouxe para o grupo hoje também, de nós fazermos  
209 uma resolução sobre a utilização da logomarca do COMUI. De que forma ela deve ser  
210 usada e ter a obrigatoriedade em tudo que é produzido, tudo que é financiado pelo fundo  
211 obrigatoriamente tem que ter a logo do COMUI que aprovou o projeto e do fundo que tá  
212 financiando isso tá. Mas eu acho que isso a gente sabe que tem que ter, mas eu acho que a  
213 nossa intenção é mais numa resolução. Porque senão vão dizer: ah, onde é que diz isso né.  
214 Então acho que nós estamos precisando, não sei se vocês concordam, de a gente fazer uma  
215 minuta nesse sentido. E que passe o material gráfico também antes de ser divulgado, que  
216 passe aqui para a comissão olhar esse material gráfico, porque é o uso correto da logomarca  
217 né. E vê que material que tá sendo colocado também, quais são os outros apoios, aonde ela  
218 tem que se localizar, o que é maior, o que é menor. Ter o regramento disso, por exemplo,  
219 no COMUI a parte do fundo ser sempre branco, não poder ser transparente, porque a logo é  
220 com ele assim né, o do fundo do COMUI. Me assim tá saindo daqui o novo do COMUI o  
221 antigo, não esse que foi aprovado, tá saindo aquele dos bonequinhos, ainda tá sendo esse.  
222 Então vamos uniformizar e fazer uma resolução, é uma sugestão que eu trago, não sei o que  
223 vocês acham. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tem  
224 pessoas inscritas aqui, o Pastorini. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal**  
225 **dos Direitos Humanos/Titular)** – Contribuindo com a Eleonora, eu acho que essa  
226 exigência deve constar na resolução de projetos, já vinculando né, que regulamenta a

227 legislação do projeto e regulamenta também, quem utilizar recursos do fundo do Conselho  
228 do Idoso deve publicizar com a logomarca, não só em artes em gráficas, mas em bens,  
229 televisão, ônibus, microônibus, etc., todo bem adquirido, mesmo o carro do COMUI  
230 também. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – E tem uma  
231 proporcionalidade do logo também né, tantos centímetros por tanto e tal. Obedecer isso,  
232 porque senão daqui a pouco tu encontra ele disforme. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
233 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ok. Então agora temos o Roberto da Saúde. **Sr. Roberto**  
234 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Roberto da Saúde. Então  
235 eu entendo que a Câmara de Projetos pode e deve fixar essa obrigatoriedade, fica como  
236 sugestão que a Câmara de Comunicação passe a essa referência assim de proporcionalidade  
237 de doação ao objeto né, quanto por cento, se é uma publicação, se é um banner, se é um  
238 outro tipo de material, definir assim cor, textura, enfim, fazer essa discussão, é uma  
239 sugestão. Talvez pudesse vim na Câmara de Comunicação fazer já que na fala do  
240 Conselheiro Pastorini ele referiu que um dos objetos do logo é a publicização, é a  
241 comunicação da nossa marca, então por sugestão, por acho que origem, Câmara de  
242 Comunicação poderia sugerir, a gente faz essa análise e inclui, já que tá se discutindo o  
243 regimento dos projetos nesse momento né, gera, a obrigatoriedade no modelo caso a  
244 Câmara entenda adequado produzir esse material, seria muito bem-vindo. E acaba que uma  
245 dúvida de uma vez por todas, eu acho que não passa uma única semana sem o  
246 questionamento sobre isso, olha eu quero usar, posso usar, não posso, como é que é, então a  
247 gente já vai deixar isso escrito, tem o código dos projetos vinculado, já vai ter um  
248 regramento fixo sobre isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
249 **Cacique/Titular)** – Só um parêntese ali, daí já anexamos os documentos que podem ser  
250 usados, para não ter esse problema de usar os logos antigos. **Sr. Roberto Rodrigues da**  
251 **Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Nós oferecemos. **Sra. Elisiane Silva de**  
252 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É então agora tem inscrito Giacomoni. **Sr.**  
253 **José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Que bom que já  
254 estaria arrumando isso, já desde a gestão passada a gente vinha falando a respeito de  
255 chancela e essa nossa logomarca mais escurecida, tanto do COMUI, quanto do FUMID.  
256 Legal que tá dentro da coisa que a gente trabalha. E a outra questão que a gente não tem  
257 nem identificação aqui né pessoal, na nossa porta aqui tem só o do Conselho da Criança,  
258 nós não temos nossa identificação, até acho oportunamente por bem colocar uma placa  
259 semelhante ao que tem aqui na porta, que nós temos identificação aqui no nosso andar,  
260 deixar registrado, manter esse registro já afixado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
261 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Esses dias eu peguei uma conselheira que eu não vou  
262 falar o nome dela, medindo o tamanho da placa. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke**  
263 **(Associação Ferroviários Riograndense/Titular)** – Sim, eu medi até para ver. **Sra.**  
264 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, não começa com a  
265 letra i, é a Lúcia. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários**  
266 **Riograndense/Titular)** – Eu vi o tamanho para deixar bonitinho. **Sra. Elisiane Silva de**  
267 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Lúcia, o que é que tu tá fazendo, tu não  
268 tinha equipamento de fazer as placas. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação**  
269 **Ferroviários Riograndense/Titular)** – Eu não tive tempo de fazer orçamento, mas  
270 também não sei de onde é que vai tirar dinheiro, do meu bolso não vai sair. **Sra. Elisiane**  
271 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então ainda dentro da Câmara de  
272 Comunicação, nós recebemos a semana passada na Câmara de Assessoramento a Liane que  
273 trabalha no Observatório POA. É a Liane do Observa POA, e aí ela veio nos atualizar sobre

274 a pesquisa né do idoso que estão fazendo. E falar sobre a nova revista com dados novos  
275 deste ano de 2017 que o Observa POA já fez. O que é que ela tá solicitando? Que o  
276 conselho convide ela para vir apresentar, tanto da pesquisa, quanto a nova revista. Posso  
277 agendar com ela? Próxima semana então podemos agendar a Liane e se o pessoal da UPEL  
278 tiver um tempo disponível para tá deixando todos os conselheiros trazendo conhecimento  
279 da nova cartilha de prestação de contas, que já tá feita, não tá só aqui pelo conselho né, mas  
280 ele precisa atualizar, eles precisam atualizar os conselheiros. Pode ser na semana que vem  
281 assim? Alguém contra? Então tá, então semana que vem isso vai ser estudos. Eleonora.  
282 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Só assim, quer dizer, todos  
283 concordam de a gente colocar o Observa POA e o livro, a pesquisa de perfil dos idosos,  
284 prática, a disposição para a Câmara do Livro fazer uma atividade com esse pessoal do  
285 Observa POA e do perfil do idoso? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
286 **Cacique/Titular)** – Claro. Precisa colocar em votação? **Sr. José Paulo Giacomoni**  
287 **(Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Eu ainda colocaria o pessoal da feira. **Sra.**  
288 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Sim, mas eu tenho que ver o material.  
289 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tem que ver com  
290 eles se eles têm a disponibilidade também no dia né? **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
291 **(ASMOJI/Titular)** – Não, eu vou conversar, só queria o ok.  
292 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Só um  
293 comentário sobre isso, Roberto da Saúde. Eu entendo que esse material ele é de domínio  
294 público, e em tese não precisaria de autorização, mas eu acho legal porque a gente tem esse  
295 acompanhamento. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Mas Roberto não  
296 é a equipe fazer um evento com esse pessoal. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
297 **Municipal da Saúde/Titular)** – Ah sim, não tinha entendido dessa forma, achei que era  
298 uso do material escrito. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Não, não, é  
299 um evento com esse pessoal que produziu. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
300 **Padre Cacique/Titular)** – Tá, então antes de nós entrarmos na certidão ali, se os senhores  
301 assim autorizar, nós podemos pular o mês do idoso, colocar primeiro lugar, pode ser? Aqui  
302 tem a abertura e vamos pedir algum relato para o coordenador lá da Coordenadoria, o  
303 Pastorini. E só assim, queria e quero e peço, só falta me ajoelhar aqui, solicitar a presença  
304 de todos os senhores na segunda-feira, quem tiver disponibilidade se quiser que nós  
305 enviamos e-mail para o secretário e para o presidente da instituição ou o que for, para  
306 segunda-feira dedicar o seu dia para o COMUI. Por quê? Porque de manhã nós temos o  
307 workshop da estruturação da rede de defesa de proteção à pessoa idosa. Ele vai ser o dia  
308 inteiro, das 8h30 as 17h30. Mas nós vamos ter um porém né que vai ser a abertura do idoso,  
309 que em seguida o Pastorini vai falar da abertura. Então esta segunda-feira seria fundamental  
310 a presença de todos os senhores. Então eu vou passar a palavra agora para o coordenador da  
311 Coordenadoria do Idoso para nos deixar ciente como é que tá a programação do mês do  
312 idoso. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
313 **Humanos/Titular)** – Vamos lá então. A programação do mês do idoso o guia tá pronto, tá  
314 sendo feita a arte final, vai ser disponibilizado para todos via internet, face, todos os meios  
315 de comunicação. Dia 02. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
316 **Cacique/Titular)** – Que é segunda-feira. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
317 **Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Segunda-feira né de tarde, às 14h, no espaço  
318 municipal o prefeito da Roberta, urgência de 20, unidade de abertura. Nunca houve, mas é  
319 necessário, sempre é necessário, um marco inicial. E a presença do COMUI é fundamental  
320 nessa abertura que o prefeito vai fazer. Mas é importante que a gente vá fazer essa abertura,

321 porque é o marco inicial do mês do idoso, até porque a data a partir de 2006, a data do dia  
322 do idoso no calendário mundial, o calendário brasileiro passou a ser no Brasil dia 1º de  
323 outubro, antes disso era 27 de setembro. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
324 **Cacique/Titular)** – Devido ao Estatuto do Idoso. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
325 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Mas é, e agora em 14 de  
326 fevereiro foi sancionada a lei obrigando o dia do idoso, a efeméride das datas oficiais do  
327 município, o dia 1º de outubro. Então como dá no domingo, na segunda-feira vai ser feita  
328 essa abertura né, uma cerimônia simples, mas que a ideia é que todos estejamos juntos lá  
329 nesse momento, até porque sem o Conselho do Idoso a Política do Idoso não existiria. E o  
330 prefeito vai encaminhar convite, ele vai encaminhar convite agora nos próximos dois dias,  
331 ele, o gabinete cerimonial do prefeito vai encaminhar um convite. Nós vamos tentar ligar  
332 para todos os conselheiros, titulares e suplentes e representantes do Fórum de Entidades,  
333 convidando para esse dia. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
334 **Cacique/Titular)** – Eu ia perguntar se o fórum poderia estar presente. **Sr. Wilson Abascal**  
335 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – É, deve né. Todos os  
336 idosos, são protagonistas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
337 **Cacique/Titular)** – Não vai ter nem limite né? Não tem limite assim. Porque antigamente  
338 se dava a abertura com a caminhada e depois o prefeito na abertura do mês do idoso. Então  
339 não vai ter a caminhada. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**  
340 **Direitos Humanos/Titular)** – A caminhada ela está em projeto, porque nós precisamos de  
341 uma infraestrutura, de uma logística né de transporte, e isso a gente não tem, registro de  
342 preços abertos, a gente tá conversando com EPTC, com a EPTC não, AGP, a gente tá  
343 entrando para conseguir isso, e em vez da abertura, nós vamos jogar lá para o final. **Sra.**  
344 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Se desse para mudar o  
345 roteiro, fazer lá no gasômetro, alguma coisa diferente. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
346 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Ótimo, toda sugestão será bem-  
347 vinda. Eu acho que uma caminhada no gasômetro ela tem muito mais visibilidade do que a  
348 gente aqui. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Só se é fim de semana né  
349 Pastorini, porque durante a semana não tem visibilidade, eu acho que o centro tem muito  
350 mais. Fim de semana sim, mas durante a semana. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
351 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Toda a sugestão é bem-vinda.  
352 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Assim ó, o que é o  
353 problema da caminhada? Nós todos soubemos de todas as manifestações que andam  
354 acontecendo por aí né, então de repente alguém poderia usar este momento né, não sei,  
355 poderia usar este momento direcionado aos idosos para fazer manifestação. Este é um  
356 medo, e ainda colocar em risco os idosos que estariam ali né. Daltiéli, Gustavo Nordlund.  
357 **Sra. Daltiéli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)** – Eu até  
358 acho interessante essa questão de ser da abertura, porque na maioria das instituições os  
359 idosos são dependentes e cadeirantes, e a acessibilidade do centro é péssima, e a gente traz  
360 às vezes os idosos, e nem é publicado, porque daí a gente passa um trabalho e eles também  
361 né. Então ao invés deles se sentirem bem porque estão vindo para a caminhada e  
362 participando desse evento, eles se sentem mal, então acho que seria uma coisa. **Sra.**  
363 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tu queres falar  
364 Eleonora? Eleonora da ASMOJI. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu  
365 acho que tem essa dificuldade Daltiéli, claro que tem, mas eu acho que qual é o público que  
366 tem lá na orla durante a semana para a gente fazer a caminhada? Então não existe público  
367 ali, fim de semana eu concordo, poderia ser um local assim, agora durante a semana se nós

368 passarmos por ali agora não tem, não tem ninguém. Agora domingo, sábado, tudo bem, ali,  
369 Redenção, qualquer outro espaço, agora durante a semana eu acho que é encaminhar o  
370 negócio para o buraco. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
371 **Cacique/Titular)** – Não sei se todos lembram, mas eu lembro quando a PUC fazia a  
372 primeira corrida do idoso, não sei se vocês lembram desse tempo, primeira corrida, segunda  
373 corrida do idoso. E daí eles montavam as barraquinhas lá, e aí tinha roda de samba, tinha  
374 um evento bem, e era sempre no sábado de manhã como ela falou mesmo. E aí era na orla  
375 do Guaíba, alguns idosos caminhavam e outros, quer dizer, não era o idoso que corria com  
376 certeza, tinha ginástica com o SESC. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de**  
377 **Alimentos do RS/Suplente)** – Não, e sábado à tarde a PCC fecha ali, e daí está fazendo um  
378 evento bem legal, que aí fica na orla ali, dá para aproveitar. **Sra. Elisiane Silva de**  
379 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É que aqui nesse trajeto bem colocado  
380 pela Daltielí, eu lembro que nós tínhamos que está segurando os idosos para eles não  
381 caírem né? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
382 **Humanos/Titular)** – Sim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
383 **Cacique/Titular)** – No paralelepípedo ali. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
384 **Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Na 3ª caminhada quando a gente foi passar  
385 tinha um caminho atravessado, tivemos que espremer os idosos. Mas eu acho muito  
386 importante a sugestão da Eleonora no final de semana, no domingo, de preferência na parte  
387 da tarde, a gente consegue acordar, consegue acordar com a disposição, e toda a logística de  
388 fazer e transformar sempre, para que todos os anos se repita da mesma forma, eu acho que é  
389 importante isso. E também desvincula um pouco desse pequeno trajeto, a gente desvincula  
390 um pouquinho da administração pública e dar maior de sociedade. Acho que também eu  
391 entendi da Eleonora nesse sentido de sugestão, quem sabe, vamos conversar. **Sra. Elisiane**  
392 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – O Giacomoni agora pediu a  
393 palavra. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – No  
394 mês do idoso ainda no dia 17 e 18, um convite para participar da abertura dos jogos  
395 municipais da terceira idade que acontece em Tesourinha. É um jogo de camping, entorno  
396 de seis ou oito equipes que vão participar. E eu vou participar da organização,  
397 provavelmente na terça-feira dia 17 vou me envolver o dia inteiro. **Sra. Elisiane Silva de**  
398 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E outra questão seria, outra questão seria  
399 assim ó, nós temos, somos 17 conselheiros e ainda temos 17 suplentes. Então nós temos  
400 que tirar grupos para acompanharem essas atividades para o Conselho Municipal do Idoso  
401 estar presente. O que é que vocês acham? Não ir sempre as mesmas pessoas, mas e sim um  
402 grupo representativo. Até mesmo porque tem dias que no mesmo horário tem mais de um  
403 evento, e aí não tem como ficar em todos. Em regiões diferentes que não tem como chegar.  
404 Os carros nós vamos solicitar aí para ver se eles dão preferência agora para o mês do idoso  
405 para deixar à disposição. Mas assim ó, seria muito importante o Conselho Municipal do  
406 Idoso está presente nas atividades que são feitas dentro das OSCIPs. Então vamos nos  
407 organizar, criar um cronograma, quem puder falar o dia que pode ir, o dia que não pode, a  
408 gente tá montando esse cronograma aí para tá acompanhando o trabalho que está sendo  
409 feito para o idoso de Porto Alegre. Mais alguma coisa? Alguma questão? Eleonora da  
410 ASMOJI. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Só um pouquinho. Será  
411 que até o fim da semana tá disponível o guia das atividades? **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
412 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – O guia vai chegar. **Sra. Elisiane**  
413 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então não vai poder ser impresso  
414 né, então vamos divulgar. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**

415 **Direitos Humanos/Titular)** – Eu tenho um patrocinador que está acenando com a  
416 possibilidade, está acenando. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
417 **Cacique/Titular)** – Deus abençoe esse patrocinador aí, que dê tudo certo. E a Graça com  
418 certeza tem que tá passando para a Graça que ela tem muito público lá né Graça? Então tá  
419 bom. Então vamos dar início a nossa certidão normativa que nós já estamos atrasados, que  
420 era para já está pronta. Então a sugestão do Pastorini é que nós analisamos hoje, se eu  
421 estiver errada o senhor me corrija, passamos para o PROCON para ele analisar, ver se está  
422 de acordo, posteriormente para a PGM para saber se teve alguma alteração em alguma lei.  
423 Ok? Então tá, então nós vamos começar o nosso estudo. Pastorini do Desenvolvimento  
424 Social. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
425 **Humanos/Titular)** – Essa resolução é uma proposta do Conselho Nacional do Idoso. Ela  
426 tem pequenas alterações e adaptações para o âmbito do município de Porto Alegre. Foi  
427 muito pequena essas alterações. A sugestão de demandas para o sul por quê? Porque o  
428 contrato com a relação de prestação de serviços, enquanto o PROCON. O conselho né, o  
429 PROCON dá um parecer diferente, nós estamos nos contratos que estão aí, instituição sem  
430 fins lucrativos e a outra instituição com fins lucrativos, duas maneiras de contrato. E  
431 também nós trazemos aqui uma análise plena da aprovação dela e encaminhamos ao  
432 PROCON que vai emitir um parecer, e encaminhamos a PGM ou assessoria jurídica, a  
433 Sejur da SMI, para que emita um parecer e aí volta para nós e nós fazemos uma aprovação  
434 final dessa resolução. Mas não houve muitas alterações, é uma cópia adaptada para o  
435 Conselho de Porto Alegre. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
436 **Cacique/Titular)** – Tá, deixa eu só dar uma outra Luis antes de tu iniciar aí, que seria da  
437 Frente Parlamentar do Idoso, do André Canal, como ele não veio, nós tínhamos sugerido de  
438 fazer na Frente Parlamentar no dia 06 né? No dia 06 que a Frente Parlamentar vai tá  
439 falando, queria sugestão de algum assunto referente ao idoso. Nós já tínhamos conversado  
440 aqui e falado na violência contra a pessoa idosa, aí o André Canal me ligou e perguntou se  
441 poderia ser conselho que temos e o conselho que queremos. Aí eu disse que nesse  
442 momento, eu falando, mas eu quero a opinião de vocês, nesse momento como é o mês do  
443 idoso não seria oportuno falar sobre conselho, quem é o protagonista é o idoso. Então  
444 podemos manter a violência e a rede? O que é que vocês acham? Carlos. **Sr. Carlos**  
445 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação**  
446 **Política/Titular)** – A minha sugestão além desse assunto muito bem defendido aí pela  
447 presidente é também incluir a questão das ILPIs, o nosso famoso edital grau 3, e deixar  
448 para a corregedora também uma disponibilidade que eles já manifestaram em relação à área  
449 da infância. Os recursos sobram da Câmara de cada ano, em vez de devolver para os cofres  
450 da prefeitura, investir em políticas públicas. Então a gente disponibilizar também essa  
451 questão das ILPIs, o atendimento das instituições que precisam desse apoio para atender  
452 essa demanda de idosos nessas extremas vulnerabilidades e necessidades. Sugestão. **Sra.**  
453 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, não, sim, com  
454 certeza é bem-vinda. E falando em violência contra a pessoa idosa, com certeza violação  
455 dos direitos também é, e o edital de grau 3 com certeza vai tá incluído né. **Sr. Carlos**  
456 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação**  
457 **Política/Titular)** – E a gente sabe que todo ano a Câmara dos Vereadores não usa o recurso  
458 que é disponibilizado, sempre acaba voltando e não é pouca coisa. No ano de 2015 que a  
459 gente acompanhou de perto uma passagem do recurso de lá do Conselho da Criança foi em  
460 torno de R\$ 2 milhões. Então material gráfico que eles deixam de fazer, é viagens que eles  
461 deixam de realizar, é eventos que eles tinham programado fazer e que não fizeram. Então

462 tem várias coisas aí que a gente pode de repente assim olha, a nossa proposta de trabalho  
463 para essa área específica e pedir então, não usou, investe aqui. Porque nunca só tem uma  
464 frente debate, de discussão, tem que gerar alguma coisa. **Sra. Elisiane Silva de**  
465 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim. Pastorini. **Sr. Wilson Abascal**  
466 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Essa reunião da  
467 Frente Parlamentar eles propõem que o conselho seja o protagonista. Os vereadores vão  
468 estar na assistência. Excelente a... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
469 **Cacique/Titular)** – Ideia. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**  
470 **Direitos Humanos/Titular)** – As ideias que o Carlos tá colocando, mas esse momento é de  
471 duas horas. Duas horas por incrível que pareça, passa muito rápido e a gente não consegue  
472 chegar num denominador comum. E essa audiência que vai ter é para nós conselheiros  
473 expormos as nossas visões quanto à violência, aquela violência que se dá, ocorre junto.  
474 Ontem eu presenciei na minha janela a filha batendo na mãe, que estava querendo segurar a  
475 filha para não bater mais na mãe. E aquele idoso que construiu a família, que construiu a  
476 casa, ele com todo sacrifício conseguiu construir o seu lar, e aí hoje a família que posterior  
477 retira ele da casa, põe num cantinho com duas pecinhas, com porta fechada e um terço  
478 corredor ainda pelo lado da casa. Essa violência invisível que eu quero propor de debate lá.  
479 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E isto quando o  
480 neto casa e institucionaliza o idoso para ficar morando na casa, isso daí é muito corriqueiro  
481 acontecer. Podemos dar início então? Alguém tem algo a falar sobre a Frente Parlamentar?  
482 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Não é bem sobre a frente, sobre a  
483 Câmara dos Vereadores. A câmara tem o teatro, Teatro Elis Regina, e ela abriu editais, tem  
484 uma série de espetáculos até o final do ano, e são gratuitos. Então quem tem instituição que  
485 quer levar os seus idosos para assistir, é só entrar em contato com a direção do Teatro Elis  
486 Regina, conseguir os ingressos, não só os idosos, nós também. E a Rosane, eu acho que foi  
487 a Silvinha que fez o projeto do Teatro Elis Regina. Então entrar em contato com a Rosane,  
488 por exemplo, ela tem, todo fim de semana tem teatro. E acho que até sexta, sábado e  
489 domingo, tem a programação no site da câmara deve ter, no Teatro Elis Regina, totalmente  
490 gratuito. É só retirar a senha e levar os grupos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
491 **Padre Cacique/Titular)** – Tá, podemos dar a palavra então para o nosso convidado? Vai  
492 falar sobre... Então nosso convidado aqui representando a Frente Parlamentar do Idoso da  
493 Câmara dos Vereadores André Canal. Nós já estávamos conversando um pouco sobre o que  
494 vamos falar lá né, e inclusive um conselheiro trouxe sugestões interessantes também para  
495 isso. André Canal então da Frente Parlamentar do Idoso. **Sr. André Canal (Frente**  
496 **Parlamentar do Idoso)** – Boa tarde pessoal. Eu trouxe aqui um folder que a gente fez lá no  
497 gabinete, e eu trouxe para vocês darem uma olhada. A gente quer disponibilizar ele, como  
498 tem o grupo do COMUI. Então esse é o folder que a gente trouxe para a gente dar uma  
499 olhada nele. Bom pessoal, essa atividade ela integra o mês do idoso. Que então ficou, nós  
500 disponibilizamos essa data para o conselho para que o conselho pudesse fazer uma  
501 atividade junto a frente, e o tema foi escolhido pelo próprio conselho de vocês, que é um  
502 tema que é sempre oportuno debater a violência contra a pessoa idosa ela é muito ampla, e  
503 ela é muito democrática, porque ela está em todos os âmbitos, tanto na periferia, tanto na  
504 comunidade, como nos prédios mais luxuosos que nós temos aqui em Porto Alegre. Então é  
505 um tema muito importante que tem que trazer sempre à tona, nós já convidamos a  
506 Delegacia do Idoso, eles vão mandar um representante. E eu acho que o mais importante  
507 que se procura é as entidades da sociedade civil participarem desse debate. Trazer à tona  
508 isso, que muitas vezes é camuflado, o idoso ele sofre vários tipos de violência, tanto

509 financeira, quanto psicológica. E também a violência institucional, que no meu ponto de  
510 vista é muito grave também. Quando o idoso ele sofre uma violência institucional. Então  
511 isso parte muitas vezes lá no posto de saúde, parte muitas vezes no espaço público. Então é  
512 uma oportunidade de a gente tá debatendo esse tema. E a gente quer trazer alguns  
513 representantes também, acho que o conselho pode convidar o Ministério Público para que o  
514 Ministério Público também faça parte também dessa reunião com a comissão. E a gente  
515 está ali com o espaço aberto, e a gente conta muito que o conselho use sua rede para  
516 comunicação, trazer o fórum, fazer esse debate, que ele é muito importante, e é também do  
517 idoso né. O idoso a gente deposita muita confiança no idoso, porque é um momento aonde  
518 a cidade ela se debruça nessa questão. É um momento que domingo agora é o dia  
519 internacional do idoso, mas a gente não vê motivo de comemoração, tanto no aspecto  
520 municipal, estadual e federal, a gente vê às vezes um desmonte. Então a gente... **Sra.**  
521 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Perda dos direitos. **Sr.**  
522 **André Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – Perda dos direitos. Então a gente conta  
523 muito, o papel da frente é esse, o papel da Frente Parlamentar é trazer esses debates, fazer  
524 os encaminhamentos, que eu acho que o principal motivo é os encaminhamentos, o que é  
525 que a gente pode fazer, a frente pode fazer, o que é que o conselho pode fazer, o que é que  
526 o governo pode fazer para melhorar essa situação, a gente tem problemas muito graves em  
527 Porto Alegre, que chegam para nós, imagine o conselho que também é uma porta de  
528 entrada. E aí eu conversando com minhas colegas aqui da assistência social, tendo esse  
529 estrangulamento dos CRAS e dos CREAS, e isso é uma porta de entrada os CRAS, os  
530 CREAS, é onde se faz encaminhamentos, onde se faz atendimentos e a gente tá vendo que a  
531 assistência tá com muita dificuldade de se reorganizar. Então a gente vê que isso também  
532 prejudica muito, porque lá no território é que acontece a violência. E onde é que ele tá  
533 sendo encaminhado? A gente sabe que os funcionários que estão lá estão totalmente  
534 sobrecarregados, a gente precisa realmente fazer dessa reunião, fazer um encaminhamento  
535 e cobrar uma providência, fazer algo que realmente torne efeito, torne efeito na vida das  
536 pessoas. Então no dia 06 a gente está usando a nossa rede para convidar, lá cabe 80 pessoas.  
537 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Vai ser no  
538 Plenarinho? **Sr. André Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – Plenarinho. Quero saber  
539 o que é que vocês acham da arte, se a gente muda só nessa linha ou não muda. Porque a  
540 gente vai trabalhar com ela só e-mail, Facebook e nas redes sociais. **Sra. Elisiane Silva de**  
541 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, todos analisaram? **Sr. Wilson**  
542 **Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – A logomarca  
543 tá de acordo? Eu vi a Eleonora comentando isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
544 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – A logomarca eu já conversei com ele aqui, ele tem que  
545 tirar os bonequinhos. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
546 **Humanos/Titular)** – E o que é que tem agora? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
547 **Padre Cacique/Titular)** – É só o COMUI, aqui, a partir daqui. **Sr. Wilson Abascal**  
548 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – O fundo Eleonora é  
549 branco né? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – É que isso nós não  
550 normatizamos ainda né. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
551 **Cacique/Titular)** – É que nós não podemos misturar o fundo e o COMUI. **Sra. Eleonora**  
552 **Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Não, não, o fundo tá inscrito no COMUI, a gente  
553 tem que normatizar, pode ser chapado ou se pode ser transparente. **Sr. André Canal**  
554 **(Frente Parlamentar do Idoso)** – Então manda para o meu e-mail isso. **Sra. Maria Anira**  
555 **Cuty (FASC/Suplente)** – Vai dar tempo de mudar o cartaz este? **Sr. André Canal (Frente**

556 **Parlamentar do Idoso)** – Não, nós não vamos trabalhar com ingresso. **Sra. Maria Anira**  
557 **Cuty (FASC/Suplente)** – Tudo bem, mas eu acho que como não está ainda normatizado  
558 como ela tá dizendo, eu acho que nós vamos ter o mesmo aqui. **Sra. Elisiane Silva de**  
559 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Só um minutinho gente, vamos lembrar  
560 que a gente tá em reunião e a gente precisa se identificar. Não, já foi votado sim Anira pelo  
561 conselho no início do ano né, para tirar. Não, no ano passado para tirar os prêmios. **Sra.**  
562 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Não tem resolução normatizando a  
563 logomarca. O tamanho, tipo. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
564 **Cacique/Titular)** – Seu Adão. Alguém mais quer falar sobre o assunto? Carlos quer trazer  
565 aquela tua sugestão agora oficial para mim? A Maria da Graça, seu Adão. Então tá, seu  
566 Adão da ACELB. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**  
567 **Braille/Titular)** – Eu acho que a situação é bastante profunda. Porque se nós olharmos a  
568 crise que nós vivemos, eu até fiz uma ação uma vez questionando a previdência do  
569 Ministério Público Federal, que mais de 80% dos brasileiros ganham um salário mínimo, e  
570 os que no início de 2000 ganhavam acima de dois salários mínimos perderam mais de 80%  
571 do rendimento. E o que é que tem? Aqui em Porto Alegre, segundo a associação de  
572 moradores, 4 mil moradores, tem gente deitada na rua, pedindo, e no fim da tarde é só ir na  
573 Borges debaixo do viaduto, e toda a cidade, o que é essas pessoas? Ou são com problemas  
574 psicológicos, com deficiência mental, e o que é que vai ser, no futuro vão ter ocupação de  
575 leitos como agora nós tivemos 54 vagas patrocinadas pela FASC, essas 54 vagas, e no  
576 futuro, não tendo atendimento hospitalar, não tendo atendimento hospitalar e não tendo  
577 leitos pelo SUS, o que é que vai acontecer, o que é que vai acontecer? Então a preocupação  
578 para mim é para refletir a situação como está a previdência e vão para, por exemplo, leitos,  
579 esses vão ser encaminhados para entidades que podem tentar abrigar, que tem, esses  
580 moradores, esses que estão vulneráveis, abandonados. Então a preocupação é muito maior  
581 que no futuro se continuar assim, nós vamos fazer, festejar o mês do idoso, não temos nada  
582 para festejar, temos que lamentar a situação, embora tenha alguns segmentos que procurem  
583 e o COMUI está envolvido nisso, que é atender. Então a coisa, dizem, eu li na Associação  
584 Brasileira dos Aposentados e Pensionistas, nos últimos anos o governo para pagar impostos  
585 através da DRU, captou R\$ 400 bilhões da previdência, tirando recurso da previdência para  
586 pagar as dívidas. Então politicamente o que os vereadores devem fazer e o legislador é  
587 tentar criar legislação como por que é que o município de Porto Alegre através do SUS não  
588 procura tratar essas pessoas moradoras de rua? Tem alguns que se deitam lá de frente,  
589 como eu descobri esses tempos, estão lá de dia deitados para de noite distribuir droga, tem  
590 muitos. Então essa situação crônica social que nós vivemos. Então deveria ter algum  
591 projeto de fundo, não apenas a divulgação de movimentar, mas de criar um atendimento a  
592 essas pessoas. Hoje estamos assim, e amanhã ou depois como é que vai ser? Então eu me  
593 questiono nesse sentido aí. Nós, por exemplo, na Casa Lar dos Cegos, os cegos vão para lá,  
594 quantas pessoas com deficiência mental, pessoa, doentes, além de deficiência, com doença  
595 mental, com deformações físicas, intelectuais, distúrbio dos cérebros. Então é preocupar  
596 com essa situação, porque nós agora vamos lá fazer uma solenidade para debater, mas qual  
597 é o propósito, o que é que nós vamos fazer? Eu vejo, você vai nas reuniões, se rebate, se  
598 questiona, mas cada, tanto o legislativo, como o administrativo judiciário, vai alguém do  
599 judiciário nos dar uma aula de direito, mas não sabem ter as coisas concretas para aprender.  
600 E politicamente estão nesse discurso também, se nós nos movimentamos, tentamos nos  
601 conscientizar, mas quem são conscientizados? Quem está trabalhando? Nós estamos  
602 agregando ou trazendo gente, conscientizando gente por fora. Escute, não era o meu

603 pessimismo para lhe dizer não apresentar, ele poderá tá lamentando, por isso que eu apelo  
604 nesse sistema, pessoas idosas não podem participar de conselho, eu estou me  
605 conscientizando que venha pessoas que palpite e que vivam na realidade para mudar essa  
606 situação. Então o meu questionamento não é sendo pessimista, eu acredito, mas precisamos  
607 ter outros comportamentos também. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
608 **Cacique/Titular)** – Tá. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos**  
609 **Esportes/Titular)** – Eu protesto a sua fala de que o idoso não pode participar, é o  
610 contrário. O senhor falou, eu entendi que o senhor disse que o idoso deveria se afastar do  
611 conselho. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** –  
612 Não, eu para dirigir, para participar sem manifestar sim, mas não só ele dirigir, que ele já  
613 está lesado um pouco, ele tem que participar junto, e não é só quem não é idoso que vai  
614 decidir em nome do idoso, tem que participar conjunto. **Sra. Elisiane Silva de**  
615 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Esta história aí de presidente do conselho  
616 ter 34 anos não tá pegando bem. Então vamos lá Adão. O Simões. SMRI. **Sr. Carlos**  
617 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação**  
618 **Política/Titular)** – A gente fez uma sugestão antes do Canal chegar, então a gente vai  
619 repetir e vamos ampliar. Nossa sugestão é: todo ano a Câmara dos Vereadores ela recebe  
620 um orçamento do poder público para executar as suas ações, atividades e todas as funções  
621 que a Câmara dos Vereadores de Porto Alegre possui, define e decreta. E anualmente ela  
622 presta conta para a prefeitura daquilo que usou e devolve aquilo que não foi utilizado.  
623 Então a sugestão que a gente fez um pouco antes da sua chegada foi de a Frente  
624 Parlamentar do Idoso defender que esses recursos não utilizados também possam vir aqui  
625 para o Fundo do Idoso para virar apoio ao plano municipal e as políticas públicas de  
626 inclusão, proteção e atividade esportiva cultural e lazer do idoso de Porto Alegre. Então  
627 essa foi a nossa sugestão antes da sua chegada. Ampliando, aproveitando esse debate com o  
628 Conselho de Porto Alegre sobre IPTU e conta d'água, aumento dos percentuais ou o que  
629 seja, independente do que vem acontecendo, há alguns anos atrás, para ser mais preciso 11  
630 anos atrás, eu e o Pastorini estávamos no Conselho da Assistência, e o debate lá era a falta  
631 de moradia para morador de rua. 11 anos se passaram e vários idosos com situação de  
632 reunião, e o debate continua o mesmo, seu Adão agora trouxe o assunto, talvez não sejam  
633 nessa proporção, mas continuam faltando casas para idosos, faltam centros-dias para idosos  
634 espalhados pela cidade e a gente sabe que quem não pagar com o trabalho e quem não paga  
635 IPTU ao longo dos anos, perde a casa. E eu e o Pastorini descobrimos lá em 2006, que o  
636 DEMHAB na época tinha 359 imóveis, e muitos estavam há meses e anos numa  
637 regularização interminável para ficar com o poder público e depois ser leiloadado, e vários  
638 tinham sido invadidos. Então a sugestão que a gente traz para Frente Parlamentar do Idoso  
639 é também assim ó, isso indica um ponto frente nessas desapropriações ver que imóveis que  
640 são esses e ver o conjunto das nossas instituições aqui, tem várias que de repente poderiam  
641 ter interesse de fazer a unidade 2, a unidade 3, a unidade 4, uma provocação que eu faço  
642 enquanto conselheiro governamental e que eu não acho que a SPAAN, vou falar das  
643 grandes, das instituições. Mas a SPAAN, o Gustavo Nordlund, Padre Cacique, por  
644 exemplo, será que lá só tem condições de atender em um endereço, será que elas não têm  
645 condições de atender em vários endereços? Será que essas casas que são desapropriadas  
646 não poderiam ser também encaminhadas para cá Pastorini? **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
647 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Residenciais inclusivos. **Sr.**  
648 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e**  
649 **Articulação Política/Titular)** – Residenciais inclusivos. Auxiliares. Então deixar aqui essa

650 mensagem porque assim ó, 11 anos atrás eu e o colega que agora é conselheiro pleno aqui,  
651 a gente tinha uma realidade desastrosa, será que unidade melhorou? Será que a gente pode  
652 receber esses insumos e incentivos? Então para além do orçamento que a Câmara não usa  
653 Canal, também vem essa questão dos imóveis, nessa época de atualização de impostos, mas  
654 quem sabe é uma forma, é uma ferramenta de a gente ampliar o atendimento ao idoso. **Sra.**  
655 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É isto? **Sr. Carlos**  
656 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação**  
657 **Política/Titular)** – E eu tenho 49, eu não tenho 34. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
658 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Quem sabe Carlos se o governo do estado devolvesse a  
659 FASE que usurpou do Padre Cacique, poderia ter muito mais idosos lá sendo atendidos. **Sr.**  
660 **Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Eu queria  
661 completar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Seu  
662 Adão o senhor tá furando a fila. Seu Adão da ACELB. Sucinto. **Sr. Adão Alcides**  
663 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Aqui se tivesse em vez de  
664 criar instituições permanentes, se criasse núcleos, eu fui na assistência social anos atrás,  
665 criar núcleos condomínios familiares, que o poder público adotasse algumas casas com  
666 orientação, o doente além do hospitalar, a pessoa idosa ou com deficiência criar núcleos  
667 familiares, que com supervisão do poder público, ou através de entidades de classe. **Sra.**  
668 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Obrigado seu Adão. Tá  
669 inscrita, mas primeiro é a Graça. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Eu  
670 acho bem importante André que a gente possa estar dentro desse espaço para debate. E pelo  
671 que eu entendi é um espaço reservado ao COMUI enquanto o protagonista desse momento,  
672 é isso? Então assim, eu tenho algumas colocações, mas também queria respostas, então não  
673 sei o que é que faço primeiro. Porque se nós temos esse espaço da Frente Parlamentar  
674 durante duas horas aonde o COMUI é o responsável pela pauta, não sei se tá certo, essa é  
675 uma dúvida, eu fiquei pensando como é que nós vamos fazer com os dados, quem é que vai  
676 falar, que material a gente vai levar, como é que vai ser essa organização? Porque a frente  
677 tá dando esse espaço e passando a responsabilidade do COMUI para a organização e  
678 coordenação desse momento. O que eu não vi muito no cartaz, até agora só vi o COMUI  
679 ali. **Sr. André Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – É que a frente ela é composta por  
680 três vereadores. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Isso, mas aí o que é que  
681 o COMUI vai ser, vai ser, porque aí se foi convidado, delegaram o ministério e etc., me  
682 parece que vai ser uma retenção de muitos encontros que nós já tivemos com esse tema na  
683 cidade, já tivemos a delegacia e o ministério em tudo quanto é lugar aqui, que a gente vai e  
684 são os mesmos atores falando sobre esse assunto né. Quando o Pastorini trouxe o tema, eu  
685 meio que me fiz uma fala diferente assim né, que o que é que se tem assim? Nós temos a  
686 violência em tudo que é lugar, em todas as áreas, em todas as políticas públicas, na família,  
687 em tudo, e nós temos um plano municipal do idoso extremamente rico, com muitas ações,  
688 que são ações concretas né, que a cidade tem que muitas vezes a cidade não conhece.  
689 Porque se nós pensarmos no espaço de fazer a violência como tema central, eu sempre  
690 penso quais são as potencialidades de superação dessa violência. A cidade ela é potente, a  
691 comunidade é potente, os bairros são potentes, os serviços são potentes. E eu acho que é  
692 disso que a gente tem que mostrar, porque se nós estamos envelhecendo muito, algum  
693 motivo tem, mesmo com tanta violência. Aí pensei muito no Observa POA que traz toda  
694 uma pesquisa do perfil desse idoso de Porto Alegre, por que é que avançou, quais são as  
695 ações que tem, pensei na pesquisa do Professor Johannes Doll da Faculdade de Educação  
696 da UFRGS, aonde ele trata do endividamento da pessoa idosa, superinteressante, por que é

697 que a pessoa idosa tá se endividando. E tem tantas pesquisas interessantes, mas  
698 principalmente da questão da potencialidade. E aí Elisiane, eu penso que eu falei tudo isso  
699 meio que descarregando porque eu vi que os três eixos principais desse debate é violência,  
700 rede e pessoa idosa. Mas o resultado que nós queremos desses três eixos é a terceira idade,  
701 qual é a potência que Porto Alegre tem de superação disso tudo. Porque se nós formos nos  
702 furos, vai ser um tiro no pé. O CRAS e o CREAS estão sem profissionais porque o prefeito  
703 não chamou do concurso público, é por isso, entendeu? Então é um tiro no pé, é falar das  
704 nossas fraquezas né, temos que falar desse momento de duas horas, talvez, não sei. Só que  
705 eu acho que a gente tem que ser um pouco mais criativo assim, poder falar em  
706 potencialidades, talvez trazendo, eu achei genial, que o COMUI e os CREAS, como que é,  
707 as pesquisas que existem do Observa POA, o plano municipal do idoso, tem tanta coisa  
708 boba que eu não estou querendo tampar a violência né, ao contrário, a gente fala sobre isso.  
709 E aí concordo com o André, quais os encaminhamentos para isso? É chamar o concurso  
710 público, é ter atendimento do idoso para o telefone na saúde, da prioridade do idoso em  
711 tudo, na educação, na saúde, é valorizar os funcionários públicos que estão sendo  
712 desvalorizados e que começam a atender mal, tem muita coisa que vai ter em nós. Então eu  
713 só estou trazendo um ponto, uma outra fala diferente do que foi dito aqui, porque eu acho  
714 que é um espaço privilegiado dentro da Câmara dos Vereadores com um público enorme de  
715 pessoas, e se a gente chamar o Ministério Público e a Delegacia do Idoso, sempre eles vão.  
716 **Sr. André Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – Deixa eu responder os dois, senão eu  
717 vou me perder. Vou começar de trás para frente, vou começar respondendo a Graça. Eu  
718 também concordo contigo tá, a escolha foi feita pelo conselho. **Sra. Maria da Graça**  
719 **Furtado (FASC/Titular)** – Não. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
720 **Cacique/Titular)** – Foi sim, mas foi debatido aqui. **Sra. Maria da Graça Furtado**  
721 **(FASC/Titular)** – Mais ou menos, foi trazido e as outras foi meio que... **Sr. André Canal**  
722 **(Frente Parlamentar do Idoso)** – Bom, posso começar? Foi uma decisão, eu creio que, eu  
723 acredito que o pleno é soberano. Eu não sei como que foi feita essa escolha, mas eu  
724 conversei com a presidente, conversei com o Pastorini, conversei com alguns outros  
725 membros, que eu achei que a gente poderia ser muito mais criativo na questão de discutir  
726 mais, o conselho, por exemplo, a questão desse conselho que temos e o conselho que  
727 queremos, bom, isso é um tema. Porque nós estamos hoje falando diretamente, aqui foi  
728 eleita uma comissão do fórum das entidades, que a gente poderia potencializar isso na  
729 reunião, porque quem atende, quem tá ali na ponta digamos no dia-a-dia são as entidades.  
730 Então a gente tem que ser crítico e também entender que muitas dessas entidades não têm  
731 acesso ao conselho e não tem acesso ao fundo. Então a gente poderia usar esse espaço para  
732 discutirmos nós mesmos, dentro da Câmara dos Vereadores e ouvir as entidades, ouvir  
733 aqueles que não têm acesso ao fundo e ao conselho. Porque talvez o conselho para muitos,  
734 todos que estão aqui é palpável, mas para muitos não. E a gente sabe disso, eu sei disso, eu  
735 trabalhei quatro anos na frente da Secretaria do Idoso, eu sei muito bem o que é isso, todos  
736 nós sabemos. Que a realidade de uma entidade não é a realidade da outra. Mas enfim, o que  
737 foi passado para nós e para o presidente da frente que seria esse tempo, mas eu tenho, mas é  
738 um tema importante, te falei isso né, é um tema muito importante, que nos bate a porta  
739 todos os dias, e a tendência vai ser aumentar infelizmente, porque a gente vê o corte que  
740 houve no governo federal na assistência social, foi um corte muito grande, que isso vai  
741 afetar diretamente quem? Os municípios, porque aonde se executa a política do idoso são  
742 nos municípios, e o governo federal cortou quase que na metade o orçamento da assistência  
743 social. E isso vai criando um efeito dominó, e ele vai chegar lá na ponta, e vai cair no colo

744 de quem? Das entidades. daquelas que trabalham diretamente. E isso você não ia passar,  
745 cai no colo do prefeito, cai no colo do governador, o governador joga no colo do prefeito e  
746 o prefeito joga no colo das entidades, que a gente sabe disso. Mas é o tema que sugiro, sei  
747 que a gente poderia avançar, mas a gente pode também fazer isso num outro momento, a  
748 gente pode fazer isso, a gente pode discutir isso num outro momento, a frente tá aberta,  
749 todas essas discussões. Eu acho que a frente e o Conselho do Idoso eles têm algo muito  
750 comum, que é a representação da sociedade, do povo. Cada vereador que tem aí foi eleito  
751 pela sociedade, e o governo criou, e o COMUI é o representante da sociedade. Então eu  
752 acho que dá para caminhar junto e ver o bem maior, que é o idoso. A gente pode, a gente  
753 vai oportunizar um espaço de ir lá na frente para a gente debater outros temas, mas eu vejo  
754 que nós não temos mais tempo hábil para mudar o tema. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
755 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Mas podemos propor para o  
756 futuro né? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Na  
757 verdade foi o que eu falei para o André, porque assim, o que é que nós pensamos assim?  
758 Primeiramente foi colocado aqui no conselho, o Pastorini que trouxe a matéria, o tema da  
759 violência, até a Graça colocou não a violência, colocou algo invertido né, inverteu o outro  
760 lado. Essa matéria do conselho que temos, o conselho que tínhamos, com certeza nós vamos  
761 querer falar, com certeza. Só que assim ó, no momento é o mês do idoso né, então e é algo  
762 que tá batendo na porta do conselho quase que todos os dias, sobre violência tanto dos  
763 direitos, tanto violência de agressão mesmo, tanto violência física, violência financeira e aí  
764 vem do Disque 100 e a rede não funciona, não tem esse acompanhamento, solicita para a  
765 rede e não tem. Então hoje é uma das grandes dificuldades do conselho, então é muito  
766 interessante conversar sobre esse tema Graça da violência, concordo contigo que temos de  
767 fazer um grupo de trabalho para ver o que é que vamos debater. Isto sim, concordo muito.  
768 Na verdade nós até íamos propor assim, agora este do conselho nós vamos te cobrar agora  
769 das próximas, então só para dar o andamento aqui, porque a gente tem ainda uma resolução  
770 ali. Tem a Eleonora para falar. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu  
771 concordo sim com a Graça, mas acho que tudo aqui tá sendo um tipo de violência, todos  
772 estamos sofrendo tipo de violência, uns mais, outros menos, mas é uma violência coletiva,  
773 contra todo mundo. Tanto funcionário, idoso, criança, adolescente, a coisa tá difícil mesmo.  
774 Mas eu acho um momento rico que nós vamos está com uma Frente Parlamentar, nós  
775 vamos está com vereadores ali e que são responsáveis por projetos de lei, por passar  
776 projeto, por aprovar, por rejeitar, por fazer emendas. E a gente vê que tá chegando na  
777 Câmara projetos que tiram direitos né, e a gente precisa da companhia desses vereadores  
778 deles serem parceiros conosco para que os idosos não percam tudo isso. Então eu acho um  
779 momento rico nesse sentido, e também que esses vereadores possam propor, fazer projetos,  
780 que essa rede funcione de alguma forma ou exigir do poder público, porque eles têm força  
781 junto conosco. Nós sozinhos de repente a gente não está conseguindo, mas se nós tivermos  
782 a Câmara dos Vereadores conosco, a Frente Parlamentar, a força é maior, nós precisamos  
783 isso, essa rede é imprescindível que funcione, vai ser um caos, não vai longe, é um caos.  
784 Então eu acho, vejo nesse sentido de serem vereadores, que eles têm uma  
785 representatividade muito boa ali, e eu acho que nós temos que exigir deles também esse  
786 posicionamento, qual é o posicionamento desses vereadores que compõem a frente, de que  
787 forma que eles vão poder nos ajudar? Nós temos um plano a ser cumprido, um plano  
788 municipal. Então esse plano se ele for cumprido, se o governo colocar recurso para que esse  
789 plano seja cumprido, vai diminuir esse estrangulamento. **Sr. André Canal (Frente**  
790 **Parlamentar do Idoso)** – A política. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** –

791 A política tá dada, tá dada à política. E o mais interessante é que quando ele foi construído,  
792 ele foi construído, as propostas que estão ali eram dentro da capacidade de cada secretaria,  
793 ninguém fez, extrapolou, ninguém fez coisas mirabolantes que não pudessem ser  
794 cumpridas, era o passo do tamanho da perna, então eram coisas viáveis de ser cumpridas.  
795 Então eu acho que isso que nós temos que chamar ali né, eu acho esse momento muito bom  
796 para isso, para a gente discutir, nós temos uma política em Porto Alegre. De que forma  
797 vocês podem nos ajudar a colocar isso em prática. E ali me lembrei quando o Simões falou  
798 na questão de recursos da Câmara também e tal, existe também uma coisa muito rica que a  
799 gente passa às vezes batido, eles discutem só em algumas regiões e nem sempre o idoso é a  
800 prioridade, é a contrapartida dos grandes empreendimentos imobiliários que estão  
801 colocados na cidade, eles têm uma contrapartida social que eles têm que colocar, e aonde é  
802 que tá sendo colocada essa contrapartida social? Então por que não exigir desses grandes  
803 empreendimentos que se coloque uma questão do idoso na construção. Quando ele fala ali  
804 do IPTU, de desapropriar capital, eu até não precisa para isso, mas, por exemplo, se os  
805 complexos imobiliários, essas casas que fazem ali, mesmo de baixa renda que fazem, por  
806 que não construir ali uma casa ou duas a mais que pode ter atividades para esses idosos ali  
807 né? Não custa nada para uma construtora ampliar uma ou duas casas a mais, um espaço  
808 para eles terem ali lazer, para terem oficina, para terem palestras, pensar nesse sentido.  
809 Então dentro do planejamento dessas grandes empresas, dessas construtoras, desses  
810 empreendimentos imobiliários, qual é o olhar deles sobre isso que para nós aqui tá  
811 chamando muito? Afinal Porto Alegre é a cidade com o maior número de idosos do Brasil.  
812 **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** –  
813 275 mil idosos. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Quase 300 mil  
814 idosos. E daí, com quem é que eles estão negociando essa contrapartida social que a gente  
815 não tá visualizando muito em cada região. Aonde que constroem mais no empreendimento  
816 lá e o que é que dá dando em troca daquela região? E essas torres imensas que estão  
817 fazendo, mesmo ali na noroeste perto da ASMOJI tem uma quantidade ali perto de  
818 construções que é uma coisa impressionante, e como é que tá a partida social deles? Essa  
819 contrapartida social existe com a prefeitura, esse acordo, existe. Então acho que isso  
820 também a gente pode trazer, eu acho que a Anira tem razão, colocar, vamos fazer um  
821 empreendimento para ligar um outro centro-dia, posso colocar um hospital, a construção de  
822 um hospital, vamos cobrar, em vez de a gente pensar quem não tá pagando IPTU vai ter  
823 que perder a sua casa, que é por n fatores, vamos pensar nesses grandes que estão  
824 construindo o que é que eles estão dando em troca para a prefeitura. **Sra. Elisiane Silva de**  
825 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Anira está inscrita, Anira da FASC. **Sra.**  
826 **Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Só para complementar, acho que o Carlos falou aí  
827 agora, assim Aluizio, uma das grandes dificuldades que tu vai ver hoje na assistência social  
828 que a gente sente é moradia para idosos. É muito mais uma Casa Lar do que um centro-dia.  
829 Eu acho que a gente tem que ver assim ó, acho que podemos puxar a política municipal, o  
830 nosso norte, que a gente já construiu, acho que ela tá riquíssima, nem tudo tá sendo  
831 cumprido por falta de verba, principalmente do lado da FASC sim. Mas a gente poder  
832 debruçar, e isso acho que é uma ideia que o Carlos deu lá atrás né, de a gente ver o que é  
833 que realmente a cidade precisa. Nós enquanto conselho, temos que ter essa  
834 responsabilidade. E aí assim ó, um exemplo bem típico que é o que seu Adão traz, que é a  
835 população de idosos da rua né, que nós temos uma Casa Lar que é própria, que é pública,  
836 com 24 metas, são dois grupos de Casa Lar, que é específico para esse morador de rua, 24  
837 metas com isso, é uma gota no oceano. A gente tem vários idosos esperando um lugar para

838 ir para uma LPI, que não pode ir porque não tem o benefício, que é aquele idoso que está  
839 muito fragilizado dos 60 aos 65 anos. E se ele não tem BPC, ele não tem vaga na LPI, que  
840 contrapartida tu tem que ter isso. A Casa Lar do Idoso, por exemplo, o idoso entra sem  
841 precisar do benefício, porque ela é pública, e aí tu tem toda uma preparação de resgatar o  
842 benefício para ele, mesmo não tendo 65 anos, que leva em torno de dois anos para isto,  
843 enquanto isso ele fica ali, e a gente vai tentar depois quando ele receber o benefício, uma  
844 Casa Lar. Isso é urgente, ou a gente vai ter que mudar esse fluxo com as instituições, que  
845 não dá para a gente exigir muito também porque o repasse que vem que é nacional que é R\$  
846 50,00 por pessoa, que vem do MDS isso aí. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
847 **Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – É este tipo de violência que a gente fica  
848 falando. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Que a gente fala há anos. **Sra.**  
849 **Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Exatamente. Que tudo que é conferência da  
850 assistência social sai propostas e moções, que saem nas conferências do idoso, mas que só  
851 saem, porque não mexe mais ninguém lá no nacional que tem que mudar né. Então acho  
852 que tem que ver sim dentro da política pública que também é responsabilidade da sociedade  
853 civil, o que é que a gente pode fazer com o outro conselho. É muito triste de tu saber que  
854 nós temos idosos da rua que querem sair da rua, mas que não tem condições até porque  
855 com o histórico deles, não vão para uma LPI, tu tem que passar por um outro processo de  
856 preparação, porque se eles vão para a LPI é complicado pessoal, eles não ficam lá. E acho  
857 que ali tem aquela proposta que o Carlos já deu que eu acho que tem que fechar. Entendeu  
858 pessoal? É ir visitar e ver a casa que a gente tem hoje, que ela é especificamente para idosos  
859 com histórico de rua, de pessoas que assim ó, nós tivemos uma senhora que tá há três dias  
860 que entrou lá, que ela tá num desespero de choro, que ela num quer ficar lá. E se tu não tem  
861 uma equipe preparada nisto, essa senhora não vai conseguir ficar ali, ela volta para a rua, e  
862 não adianta porque elas são lúcidas, e o direito deles. Então como é que a gente vai fazer? E  
863 com a graça de Deus a gente tem uma equipe muito boa que hoje ela já passou, mas foi  
864 quase uma semana de sofrimento para todos. Hoje ela já começou a se adaptar. **Sra.**  
865 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Alguns né, não todos,  
866 mas um probleminha, porque lá no asilo muitos deles são moradores de rua e eles  
867 ingressam bem. Concordo contigo que alguns sim, concordam que alguns choram a semana  
868 inteira, eles choram e querem fugir. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Então eu  
869 acho assim ó, eu acho que a gente tem que pegar, e eu acho que a proposta é bem essa, acho  
870 que a partir do nosso plano municipal de poder avaliar, que é um momento de avaliação, a  
871 gente tá até fazendo aqui, mas de poder ver assim ó, quantos idosos nossos que entram nos  
872 grupos de serviço de convivência e fortalecimento, aqueles que vêm de uma violência  
873 doméstica ou comunitária, e com o trabalho que é feito no grupo ele se sente fortalecido e  
874 acabam não vou dizer sanando total né, mas tu tem que tá sempre trabalhando com essa  
875 família né. O que é que a gente tem, o que é que acontece a violência. Qual é o sistema de  
876 corte que nós temos na cidade mais violento e o que é feito naquelas comunidades? A gente  
877 tem mapeado isso aí, e aí sim, eu acho que hoje tá entrando, acho que a delegacia do idoso  
878 ela tá bem afastada do fluxo da rede, porque é um povo totalmente novo, não tem ninguém  
879 lá que é diferente. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –  
880 Mas a delegada, essa Larissa que assumiu há umas duas semanas, ela é bem comprometida  
881 pela causa. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Disque 100 usa denúncia. **Sra.**  
882 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Aí o disque 100 fica  
883 cobrando o conselho, cadê o acompanhamento do conselho lá na rede né. O Giacomoni,  
884 depois tu Graça. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)**

885 – Cadê o acompanhamento do conselho com a rede? **Sra. Maria Anira Cuty**  
886 **(FASC/Suplente)** – A própria saúde guria ela tem condições de que tem segurança, tem  
887 documentos que tem da violência, acho que a gente também tem que pensar que a saúde  
888 tem um trabalho muito forte envolvendo a violência. **Sr. José Paulo Giacomoni**  
889 **(Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Vou iniciar pela saúde tá? Hoje pela  
890 manhã eu tive uma palestra para preparação da aposentadoria dos servidores do estado. A  
891 maioria dos representantes puxaria essa Secretaria da Saúde do estado, que foi lá no  
892 auditório Paulo Freire hoje pela manhã, por isso que eu não participei do nosso fórum. E  
893 naquela oportunidade que eu preparei, eu trouxe uma folha da Secretaria de Estado com  
894 relação ao número de idosos que o Pastorini acabou de fortalecer, 275 mil idosos em Porto  
895 Alegre, que representa 20% da população de Porto Alegre de 1,5 milhão, 275 mil. E dentro  
896 desse percentual 1% desses idosos estão direcionados para estarem frequentando as LPIs.  
897 Seriam 2.650 pessoas em LPI. Então ele tem uma carência, não tem todas essas vagas aí. E  
898 essa é a principal questão da violência que a gente tem contra o nosso idoso. Outra questão  
899 que a gente tem que reforçar, que o INSS que teve agora esses dias com a gente aqui,  
900 mencionou-se que nós temos 4 mil idosos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
901 **Padre Cacique/Titular)** – Não foi o INSS, foi a coordenação. **Sr. José Paulo Giacomoni**  
902 **(Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Com licença, eu estou repetindo esse  
903 discurso porque nós tivemos alguns anos atrás, o seu Adão tem toda razão, um  
904 representante do movimento de rua aí, e que mencionou esse número, já o INSS disse que  
905 não é esse número. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –  
906 Não era do INSS, era da FASC, era a Lúcia Helena. Ela que falou. **Sra. Maria da Graça**  
907 **Furtado (FASC/Titular)** – A pesquisa foi feita na FASC. **Sra. Elisiane Silva de**  
908 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não era do INSS, era da FASC. Era a  
909 Lúcia Helena. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** –  
910 Mas ela representa o INSS. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
911 **Cacique/Titular)** – Não. O ano passado. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)**  
912 – Cadastro Único. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos**  
913 **Esportes/Titular)** – O Cadastro Único. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
914 **Cacique/Titular)** – Ok então? Deu? **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal**  
915 **dos Esportes/Titular)** – Não, não deu. É controlado pelo governo federal sim. Primeiro  
916 disse assim oh Canal, o parceiro de hoje que a gente busca a parceria é o carente amanhã.  
917 Porque essa parceria que nós buscamos, a prefeitura busca hoje, amanhã vai tá com a  
918 bandeira na mão por quê? Porque já estava tendo, já acontece isso hoje com as entidades  
919 das crianças. Né verdade, não estão batendo na prefeitura? Eles não deveriam ter ido na  
920 prefeitura fazer o pedido? Então essa estrutura de pegar simplesmente e reduzir o estado  
921 mínimo como a gente tá enfrentando enquanto carente, serviço público e servidores  
922 públicos, e eu sou um deles, e a gente tá se vendo cada vez em menor número. **Sra. Maria**  
923 **da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Não teve investimento. **Sr. José Paulo Giacomoni**  
924 **(Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Não teve investimento, então tem muitas  
925 formas para a gente tentar fazer aquilo que a Graça trouxe há pouco, que é fortalecer a  
926 potencialidade, ver onde é que a gente pode ir buscar. E eu sugiro o seguinte, um grande  
927 evento do idoso, e aqui vem a proposta, pessoal, a gente faça duas reuniões da frente, uma  
928 sobre o que já tá definido aqui, e a outra que a gente venha a estudar essas questões de onde  
929 a gente pode potencializar isso. Exatamente para amanhã não ficarmos todos nós carentes,  
930 por que o que é que vai acontecer com esse estado mínimo que a gente tá vendo pessoal, a  
931 gente vai perdendo a memória com isso, a gente tenta lembrar as coisas e não lembra mais.

932 Porque n projetos que foram sucesso, que foram de participação de nosso Rio Grande do  
933 Sul, que nosso Porto Alegre foi o berço, hoje já não existe, porque não tem mais  
934 investimento, não tem mais recurso, não tem mais a carência. Então, por favor, o parceiro  
935 de hoje, cuidado parceiro de hoje, que amanhã tu vai ser um carente também, porque nós  
936 vamos garantir com a nossa memória, e quem garante a memória, pessoal, é o servidor do  
937 quadro. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – A Graça  
938 então. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Graça da FASC. **Sra. Elisiane**  
939 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Só não vamos fugir do foco aqui,  
940 nós estamos na violência ainda. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos**  
941 **Esportes/Titular)** – É sobre violência que eu falei. **Sra. Maria da Graça Furtado**  
942 **(FASC/Titular)** – Assim ó, a minha preocupação de novo é assim, é que nós voltamos, só  
943 para reforçar e organizar melhor a fala. Nós temos em Porto Alegre ações reais, planejadas,  
944 concretas, serviços, projetos e programas concretos, planejados com objetivo, com público,  
945 a quem se destina, em todas as pastas. E conforme nós vamos fazendo essa avaliação e  
946 acompanhamento do que é que realmente tá sendo colocado em prática dentro desse plano,  
947 está sendo reduzido por falta de recursos da própria prefeitura. Basta ver o serviço de  
948 convivência e fortalecimento de vínculos da FASC, que é um trabalho de prevenção que a  
949 colega ainda falou, que é fundamental, um governo inteligente é aquele que investe na  
950 prevenção né, ele vai diminuir o custo da cidade. Está diminuindo o número, nós passamos  
951 de lá no plano em 2016 de 859 por semana para 775 que os profissionais não dão e não  
952 existe profissional. O CRAS ia fechar porque só ficou uma funcionária, não foram  
953 chamados funcionários para assumirem do concurso público. O jornal do idoso que também  
954 está no plano municipal do idoso, que são duas tiragens por ano, 3 mil exemplares, não foi  
955 ainda feito a publicação porque não tem o registro público da prefeitura na gráfica, registro  
956 de gráfica. A Secretaria do Esporte que não é mais, teve o menor investimento de  
957 orçamento dentro da prefeitura, e é uma política de prevenção de qualidade de vida. Então a  
958 minha preocupação Pastorini é nós chegarmos nesse dia e sermos detonados pela OAB  
959 como sempre fez, pelo ministério, o delegado do estado pede assistente social do município  
960 para trabalhar com ele que é um absurdo, e que nós dos servidores das secretarias estamos  
961 impotentes. E daí então eu quero que seja um espaço de metralhadora para o investimento.  
962 **Sr. André Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – Assim ó Graça, o que eu vejo,  
963 concordando aqui com o Giacomoni, hoje a gente vive aqui em Porto Alegre uma situação  
964 de que realmente está caminhando para o estado mínimo. E quando a gente caminha para  
965 um estado mínimo a gente está passando muito responsabilidade para quem? Sociedade  
966 civil. Quando a gente caminha para o estado mínimo, nós estamos caminhando para  
967 repassar as responsabilidades para a sociedade civil, que também já tá escrito lá. Então a  
968 gente vai ver que o que acontece hoje em Porto Alegre, Porto Alegre sempre foi referência  
969 de políticas públicas, tanto na questão da criança e adolescente, quanto na questão do idoso,  
970 de ser referência, que quando, eu já viajei algumas vezes com o Pastorini, todos os lugares  
971 que a gente chegava Porto Alegre sempre foi muito bem referenciado justamente por ser  
972 protagonista das políticas públicas. E nós somos protagonistas do plano municipal do idoso,  
973 foi o primeiro do Brasil. O que é que acontece, falta uma coisa que é muito importante para  
974 todo governo, vontade política, que a gente vê que realmente não estamos tendo.  
975 Respondendo ali o Simões, cara, a precarização dos serviços, a sociedade que a gente tem  
976 ouvido hoje, muitos fatores que colocaram as famílias na rua. Esse morador de rua existe há  
977 muitos anos, o que aconteceu de um tempo para cá se aumentou um número muito grande,  
978 foram vários fatores que empurrava essa população cada vez mais para a rua. E idosos hoje

979 estão sendo colocados para fora, nós já recebemos ali na secretaria denúncias que de  
980 madrugada famílias estavam sendo postas para fora de suas casas pelos traficantes.  
981 Famílias inteiras. Então eu acho muito interessante que realmente a proposta de usar o  
982 dinheiro que sobra na Câmara dos Vereadores, ao invés de ser devolvido para a prefeitura,  
983 seja investido no serviço público. É prerrogativa da Câmara, ela pode destinar isso. Eu acho  
984 que se pode ter um encaminhamento nessa reunião, sair o encaminhamento de que a  
985 Câmara dos Vereadores se comprometa a destinar recursos para essas entidades e propor  
986 uma política para o fundo, para o plano municipal. Tem ações do governo municipal como  
987 tu falaste aqui do jornal, que é muito barato, é muito barato. Tem metas no plano municipal  
988 que não se exige tanto recurso. A gente vê que muitas coisas não avançam por conta disso,  
989 acho que nessa reunião a gente pode fazer encaminhamento, sair da frente. **Sra. Elisiane**  
990 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É o encaminhamento, é mais para  
991 uma questão de encaminhamento né? **Sr. André Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** –  
992 Agora a questão do governo, a reunião vai ser conjunta tá, não vamos deixar só a  
993 responsabilidade em cima do COMUI porque os vereadores também são responsáveis pelo  
994 que acontece na cidade. Então nós vamos dividir as responsabilidades. **Sr. Wilson Abascal**  
995 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Secretários de  
996 governo. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – A responsabilidade não é nesse  
997 sentido aí, é a logística do encontro, como é que vai ser. **Sr. André Canal (Frente**  
998 **Parlamentar do Idoso)** – Nós vamos dividir. **Sra. Maria da Graça Furtado**  
999 **(FASC/Titular)** – Como vai ser, quem fala, quem não fala. O COMUI tem que preparar  
1000 alguma coisa. **Sr. André Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – Sim, eu vou pedir que a  
1001 jornalista nossa ela venha para cá, converse com você, a gente monte o material, a gente  
1002 disponibiliza lá o que você precisar, vai ter uma parte que os vereadores vão falar, já  
1003 conheço a dinâmica, eu sei que muitos vêm só para... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1004 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ninguém ajuda, ali na hora só bate, é verdade. **Sr. André**  
1005 **Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – Os que mais batem são os que menos fazem. Eu  
1006 conheço bem, eu já estive do outro lado e eu sei que eu não vou criar constrangimento de  
1007 forma alguma. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
1008 **Humanos/Titular)** – A Frente Parlamentar.  
1009 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Quando é que a  
1010 gente pode fazer esse encontro André? Pode ser segunda-feira? Segunda-feira não pode,  
1011 segunda-feira nós temos o mês do idoso. Pode ser esta semana? **Sr. André Canal (Frente**  
1012 **Parlamentar do Idoso)** – Pode ser essa semana. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1013 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Daí gente o André vai falar. O André vai ver lá o dia que  
1014 nós podemos agendar a reunião ainda esta semana tá, semana que vem vai ficar complicado  
1015 por causa do mês do idoso, já começa todas as atividades. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
1016 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – E é sexta-feira. **Sra. Elisiane**  
1017 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E é na sexta-feira a outra que  
1018 vem, então se der para ser na quinta-feira, só na quarta que não, mas na quinta e na sexta tu  
1019 pode vim Graça? Qual o dia que pode? Sim, todos, todos vão ter que vim. Só se nós  
1020 conversarmos também, na terça-feira pela manhã, nas comissões, pode ser? **Sr. André**  
1021 **Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – Eu acho que o mais importante é o COMUI  
1022 trazer pessoas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá,  
1023 pode deixar. E aí na terça-feira se quiseres vir, ou tu quer marcar ainda essa semana? **Sr.**  
1024 **André Canal (Frente Parlamentar do Idoso)** – É porque ela... **Sra. Elisiane Silva de**  
1025 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então tá André, muito obrigada por tudo.

1026 E nós vamos dar encaminhamento aqui, senhores retornem aos seus assentos. Já são 16h05,  
1027 vamos seguir adiante ou vamos parar? Vamos para a resolução. Eu queria ver com vocês  
1028 antes, o que é que vocês acham, sugestão que o Pastorini trouxe, nós encaminharmos esta  
1029 resolução, todos leram né? Todos leram. Encaminhar primeiro para o PROCON e depois  
1030 para a PGM, e depois volta para aprovação, o que é que vocês acham? É melhor? Então tá,  
1031 então era isso. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
1032 **Humanos/Titular)** – O PROCON vai falar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
1033 **Padre Cacique/Titular)** – E a PGM também né, porque a PGM tá danada. Então gente,  
1034 tem alguns informes aqui tá, o primeiro eu já falei da segunda-feira. Então assim, então  
1035 vamos lá então. Já dei informes lá do workshop né, tem mais alguns aqui. Tem 8ª  
1036 Musicalidade, um evento gratuito dia 30 de abril, nós recebemos lá do Gegê. Esse do  
1037 INPrós é para divulgar agora? **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da**  
1038 **Próstata/Suplente)** – Não, só para informar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
1039 **Padre Cacique/Titular)** – Só para informar. É a caminhada dos vitoriosos que é 19 de  
1040 novembro, um dia depois do meu aniversário. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
1041 **(ASMOJI/Titular)** – Hoje tá tendo o baile no Lar da Amizade. **Sra. Elisiane Silva de**  
1042 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá tendo um baile? Eu não estava sabendo  
1043 disso, desse baile. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
1044 **Humanos/Titular)** – As comemorações do idoso, naquela guia que o Silvio incluiu, têm  
1045 mais de 100 eventos programados em comemoração. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1046 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Aqui também tem dia 29 de setembro é o dia D tá. Esse  
1047 aqui é o evento Dia Nacional da Contratação da Pessoa com Deficiência e Reabilitados do  
1048 INSS. Não fala o local aqui. Tá, esses informes aqui nós vamos pedir para encaminhar para  
1049 os senhores. Só tinha alguns relatos assim para fazer, vou pedir para a colega que estava  
1050 comigo, para fazer um relato da visita no centro-dia do idoso. Ana, pode falar para todos, tu  
1051 tem que falar a divulgação, pode falar. **Sra. Daltíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice**  
1052 **Família Gustavo Nordlund)** – Nós temos um evento lá na instituição dia 1º de outubro em  
1053 comemoração ao mês do idoso, e a gente conseguiu algumas parcerias bem legais assim,  
1054 corte de cabelo, urologia, avaliação odontológica, verificação de pressão para idosos, então  
1055 nesse dia vai ser aberto para a comunidade, todos os idosos que forem participar, são os  
1056 grupos que já trabalham com a instituição, então vai ter o Hugo Beauty lá para cortar  
1057 cabelo dos idosos, vai ser bem legal. Então vai ficar aberto para os idosos nesse dia né, vai  
1058 ter brincadeira, nesse dia 1º. Não deu tempo de colocar na cartilha né do mês do idoso, e aí  
1059 vai ser bem legal, quem tiver idosos que tem grupo e quiser participar acho que vai ser bem  
1060 importante. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Quem  
1061 mais? Ana, tu pode dar o relato da nossa visita no centro-dia do idoso. **Sra. Ana Paula**  
1062 **Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – Bom, na quinta-feira passada  
1063 então a gente tinha o objetivo ir até o Centro-Dia do Idoso falar um pouquinho do meu  
1064 trabalho no COMUI. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – A convite deles? **Sra.**  
1065 **Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – A convite deles,  
1066 porque eles estavam trabalhando sobre políticas. Então o que é que aconteceu, eles estavam  
1067 bem ansiosos e com muitas dúvidas, então foi mais um encontro que foi bem proveitoso  
1068 para eles e para nós, porque nos fez pensar também o quanto a gente precisa, tá falando  
1069 muito mais disso né, que é um tema que às vezes se fala muito: aí o COMUI, hoje em dia.  
1070 Bom, outra coisa que surgiu nessa discussão também foi o fundo, eles tinham, eles queriam  
1071 muito saber o que é que era o fundo né, quem é que administrava esse fundo. Então foi bem  
1072 importante. Bom, a gente teve o privilégio também de ter pessoas participando desse

1073 encontro que já estiveram aqui, que já fizeram parte da plenária, já foram conselheiros do  
1074 COMUI numa gestão de sei lá, 10 anos atrás. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
1075 **Padre Cacique/Titular)** – E hoje são idosos. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de**  
1076 **Alimentos do RS/Suplente)** – E hoje são idosos que participam do grupo. **Sra. Maria**  
1077 **Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Já era do grupo naquela época. Aquela senhora que é a  
1078 Eloá, Eloí. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – Mas  
1079 eu acho que uma coisa importante de a gente comentar é que assim, a gente conseguiu ver  
1080 desde o início a luta da comunidade para ter um espaço, a procura do terreno, a briga por  
1081 achar aquele espaço, depois da construção, a mesma comunidade que participou de tudo  
1082 isso ainda tá lá. Bom, o espaço tem a cozinha que tem para os usuários lá que eles podem,  
1083 alguns podem utilizar se eles querem fazer um chá, alguma coisa né, as salas são muito  
1084 claras, um ambiente muito limpo, um espaço bom, maravilhoso, eu me apaixonei pelo  
1085 espaço. Gostei muito e achei muito válido a gente ter ido até lá. É isso. **Sra. Elisiane Silva**  
1086 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Centro-Dia do Idoso Centro-Sul. E  
1087 assim ó, só para dar uma brechinha ali, a Anira também vai falar, quando eu fiz o material  
1088 ali, a Bruna entrou em contato, ela estava perguntando sobre a política do idoso, o que é  
1089 que o idoso faz em relação, o que é que o COMUI faz em relação ao idoso. Então nós  
1090 fomos com esse foco assim, para falar sobre o idoso, tanto é que eu coloquei no nosso  
1091 trabalho o fundo bem pequenininho, mas gente, foi a primeira coisa assim que chamou a  
1092 atenção, não vai ser acho que um trabalho fácil né de a gente tirar, desvincular o fundo do  
1093 COMUI e tornar o COMUI como se ele fosse mais protagonista das políticas públicas, e  
1094 não direcionado somente ao Fundo Municipal do Idoso. Porque hoje em dia diz assim ó:  
1095 vamos chamar o COMUI, mas nós vamos falar de fundo. Não, e a gente tá deixando um  
1096 lado, um lado muito importante que é o lado da política para o idoso. Então eles  
1097 perguntaram várias perguntas né, Ana e Anira, por que é que o COMUI não dá uma  
1098 assistente social para nós? Paga, três pessoas já pediram, três do governo, o delegado pediu  
1099 e agora mais o centro-dia. Mas eles não tinham a informação certa do que queriam. **Sra.**  
1100 **Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – Mas eles  
1101 perguntaram também do carro adaptado né, eles não querem um carro, eles querem, eles  
1102 têm um carro, eles querem que através do projeto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1103 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Fazer uma adaptação para carregar cadeirantes. E querem  
1104 um jardim também que é um espaço que é perigoso, Graça, entendeu ali, não tem corrimão,  
1105 então eles queriam isso do COMUI, daí acho que eles conseguiram entender, queriam  
1106 conversar com a FASC né, para fazer um projeto. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
1107 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Essa orientação do COMUI  
1108 vocês, essa orientação do COMUI é importante, não o COMUI, mas ele formula políticas  
1109 né. E o fundo é a cereja do bolo, mas quem quiser ter acesso ao fundo vai ter que trabalhar  
1110 todas as políticas, na Comissão de Registro, passar em todas as comissões né, de projetos,  
1111 Câmara de Projetos, Câmara de Assessoramento, Câmara de Comunicação, até chegar no  
1112 COMUI e aprovar o projeto, e por no site para captar recurso. Então esse conhecimento a  
1113 gente tem que passar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)**  
1114 – E a maioria das pessoas, eles não estão entendendo. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
1115 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – O fomento da política. **Sra.**  
1116 **Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – É bem interessante assim ó, porque o material que  
1117 ela levou de lá, disse que tá bem legal, pelo menos que eu vi né, precisa de algumas  
1118 coisinhas para a gente colocar ali. E tem um espaço, tem uma lâmina que fala sobre a  
1119 estrutura do conselho tá, e na estrutura do conselho ao entender também está o FUMID, ele

1120 também tá elencado a nós. Então a gente vai ter eu acho que ver. **Sr. Wilson Abascal**  
1121 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – O conselho é o gestor,  
1122 conselho gestor. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Porque a gente também tem  
1123 que colocar na estrutura, naquela planilha, tem que colocar também o FUMID e tu vai ter  
1124 que ter um espaço também nesse momento de falar o que é que é, porque a ânsia das  
1125 pessoas é conhecer o que é o fundo e como utilizar o fundo. **Sra. Elisiane Silva de**  
1126 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Eu até tenho, mas eu não quis colocar.  
1127 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Mas é o interesse de todos, pessoal, acho que  
1128 a gente vai ter que ver uma forma mais didática. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
1129 **Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Eu passei o material para trazer para vocês  
1130 aqui. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Assim ó, na quinta-feira próxima agora  
1131 eles estão vindo visitar aqui o conselho tá. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
1132 **Padre Cacique/Titular)** – Às 2h da tarde. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** –  
1133 Quem sabe de repente tu poder ver alguma coisa bem rapidinho o que é o fundo, porque  
1134 eles vão vir de novo com a questão né, porque não ficou claro para eles, então eles vão  
1135 trazer de novo o questionamento, mas de repente a gente tenha alguma coisinha assim que  
1136 possa deixar mais claro o material. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
1137 **Cacique/Titular)** – O Pastorini também. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – A  
1138 gente vai ter outro momento, porque assim, nesse dia é uma assembleia onde tu reúne os  
1139 grupos né do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, que são cinco grupos que  
1140 usam aquele espaço, e mais centro-dia. E aí então neste dia o serviço de convivência e  
1141 fortalecimento de vínculos está com outra atividade, então eles não vão vir. E aí ficaram  
1142 depois de marcar com o conselho um outro dia para eles virem. Então vai vir só o CDI  
1143 agora na quinta, um grupo bem menor. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
1144 **Cacique/Titular)** – Então quem tiver, então todos convidados, muitos já saíram, mas o  
1145 conselheiro que quiser vir receber na quinta-feira as 14h o grupo de idosos para conhecer o  
1146 espaço do conselho, será bem-vindo. Maria da Graça. **Sra. Maria da Graça Furtado**  
1147 **(FASC/Titular)** – Eu acho bem importante nós darmos continuidade no nosso  
1148 planejamento de apresentações da jurídica em relação ao plano municipal do idoso, que  
1149 esse centro do idoso uma coisa que eu acho interessante é assim, primeiro, esses idosos  
1150 quando eles falam da FASC, aí é a FASC, é uma unidade da FASC, os profissionais que  
1151 estão aí são da FASC. Então toda orientação e informações que se passa do conselho, do  
1152 COMUI, isso se faz há muito tempo. Mas nós sabemos o quanto é difícil às vezes para os  
1153 idosos terem avaliação no todo, se para nós é difícil, não sabemos bem dentro das nossas  
1154 instituições como é que é o fundo da assistência, como é o fundo da criança, como é que  
1155 funciona o Fundo do Idoso, o fundo da cultura, enfim, imagina para o idoso que ele ouve  
1156 um monte de dados. Mas o idoso a gente repete, repete, repete muitas vezes, e alguns  
1157 compreendem, outros não têm, e a gente tem que continuar com muita tranquilidade. O  
1158 centro do idoso ele é da FASC, é da FASC, da Fundação de Assistência Social e Cidadania  
1159 e existem dois em Porto Alegre. E quando nós apresentarmos a Política da Assistência, nós  
1160 vamos mostrar bem isso, o que é, é um serviço tipificado no SUAS, e caso aumente esse  
1161 espaço que vocês foram, ele está com as duas proteções atuando no mesmo espaço, que é a  
1162 FASC e a especial, é o serviço de convivência da básica e na especial o centro-dia do idoso.  
1163 Quem construiu aquele espaço foi conquistado pelos idosos da básica, por isso que a gente  
1164 fala da prevenção. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –  
1165 Eles falaram o quanto que eles lutaram por aquele espaço. **Sra. Maria da Graça Furtado**  
1166 **(FASC/Titular)** – Eles iam de noite no OP no CRAS. E esta identidade desse grupo do

1167 serviço, às vezes também atrapalha, porque eles têm tanta identidade com a autoria desse  
1168 espaço que eles querem coordenar do jeito que eles querem. **Sra. Ana Paula Mendes**  
1169 **Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – Sim, eles querem coordenar. **Sra. Maria**  
1170 **da Graça Furtado (FASC/Titular)** – E tem uma política que gestiona esse serviço. Então  
1171 ali essa assembleia é uma assembleia mensal, e dentro do percurso do encontro regular do  
1172 serviço de convivência, estão trabalhando o direito dos idosos, e o COMUI faz parte desse  
1173 tema né. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – Mas eu  
1174 até comentei esse dia que eu achei, que a Elise, a Elise: ai Ana, parecia que eles iam brigar,  
1175 eu não entendi assim. O que é que eu entendi? Eu entendi que eles estavam tirando dúvidas  
1176 com pessoas, aí a gente tinha que tentar responder as questões que eles colocaram. **Sra.**  
1177 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E tinha uma senhorinha  
1178 que eu estava explicando e ela: não entendi nada. Então para que é que foi? Por que é que o  
1179 COMUI não dá uma assistente social para nós? Aí eu liguei ao fundo. **Sra. Ana Paula**  
1180 **Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – Mas aí a gente começou,  
1181 tentamos né colocar as coisas como elas são, bom, vocês então talvez um pouco, falar um  
1182 pouco desse fundo, como que ele funciona, a gente falou da questão da adaptação de  
1183 projetos, por que é que umas conseguem e outras não, como é que isso é feito. Claro que foi  
1184 numa pincelada e daí a gente também não quis deixar muito maior o assunto, porque para  
1185 não atrapalhar. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Porque eles estavam  
1186 acostumados também do OP, o mesmo ritmo. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** –  
1187 Porque assim, o grupo é aquilo que colocaram, lá no passado nós estávamos lá na Câmara e  
1188 eles estavam lá também, que é muito antigo aquele, naquela região ali, também estavam lá  
1189 na Câmara para construir a lei, o projeto de lei. Quando se começou né o conselho, eles,  
1190 vários idosos da FASC foram conselheiros né. Então ali tem, tinha a Eloá, mas tinham  
1191 outros que foram também e que não estavam ali no momento. Então o conselho em si é  
1192 compreensivo o que é, a dúvida hoje no conselho é o fundo, entendeu? E como a gente tá  
1193 com essa dificuldade, eles estão muito participativos, eles estão de ficar questionando, tá  
1194 cobrando, veio também essa ânsia de será que o COMUI financeiramente, e aí entra, por  
1195 isso que a questão deles era fundo, fundo, fundo. Então por isso que eu digo entende, eu  
1196 acho que a gente pode na próxima quinta tentar uma palhinha bem didática assim de  
1197 conhecimento com a UPEL. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
1198 **Cacique/Titular)** – Tá, então alguma pauta a mais? Só lembrando que o seu Edson me  
1199 lembrou, já tinha iniciado no início da plenária, não podemos esquecer, segunda-feira as  
1200 8h30 o credenciamento na Praça Marechal Deodoro nº 55. Centro Histórico de Porto  
1201 Alegre. Auditório Oswaldo Stefanelli, 6º andar. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
1202 **Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – No Palácio da Justiça. **Sra. Maria da Graça**  
1203 **Furtado (FASC/Titular)** – Do lado do teatro. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**  
1204 **Padre Cacique/Titular)** – Para a próxima que a UPEL com a cartilha de prestação de  
1205 contas tá, e nós vamos questionar, porque tem muito repasse atrasado, muito repasse, tem  
1206 instituição que tá há quatro meses e tá trancado na PGM. **Sra. Maria da Graça Furtado**  
1207 **(FASC/Titular)** – E qual é o outro? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**  
1208 **Cacique/Titular)** – É o Observa POA. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Então,  
1209 mas então assim, a pauta que nós tínhamos pode ficar para a próxima semana? **Sra.**  
1210 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Pode. Assim Graça, eu  
1211 te ligo, se vocês já tiverem o material pronto. Então damos por encerrada a reunião de hoje,  
1212 obrigada pela presença de todos.